

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ALISON FERNANDO JERONYMO EDUARDO

**APRENDIZADO COLABORATIVO PARA A FORMAÇÃO DISCENTE: O APOIO AOS
INGRESSANTES DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E
TECNOLOGIA.**

ITAQUI – RS

2020

ALISON FERNANDO JERONYMO EDUARDO

**APRENDIZADO COLABORATIVO PARA A FORMAÇÃO DISCENTE: O APOIO AOS
INGRESSANTES DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E
TECNOLOGIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa-Campus Itaqui-RS como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

Orientador: Dr.Vinicius Piccin Dalbianco

ITAQUI - RS

2020

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

EDUARDO, ALISON FERNANDO JERONYMO EDUARDO

APRENDIZADO COLABORATIVO PARA A FORMAÇÃO
DISCENTE: O APOIO AOS INGRESSANTES DO BACHARELADO
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ALISON
FERNANDO JERONYMO EDUARDO EDUARDO.

68 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E
TECNOLOGIA, 2020.

"Orientação: Vinicius Piccin Dalbianco Dalbianco".

1. Educação . 2. Interdisciplinar. 3. Ciência. 4.

Tecnologia. 5. Ensino.

ALISON FERNANDO JERONYMO EDUARDO

**APRENDIZADO COLABORATIVO PARA A FORMAÇÃO DISCENTE: O APOIO
AOS INGRESSANTES DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E
TECNOLOGIA.**


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 04, dezembro de 2020.

Banca examinadora:



Prof. Dr. Vinicius Piccin Dalbianco
Orientador
UNIPAMPA



Prof. Dr. Paulo Roberto Cardoso Silveira
UNIPAMPA



Prof. Dr. Eloir Missio
UNIPAMPA

Dedico este trabalho ao meu esforço e dedicação e foco, a Deus e Nossa Senhora Aparecida, minha família e a todos que me acompanharam nesta jornada.

AGRADECIMENTO

Ao Prof. Dr. Vinicius Piccin Dalbianco por ter me orientado neste trabalho, por sua grandiosa paciência, perseverança e por acreditar que com muito esforço conseguimos executar este trabalho. A construção deste teve início no ano de 2018 quando construindo quadros de sementes crioulas iniciamos as conversas para a elaboração de um projeto que contribuísse para a redução da evasão e retenção no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa no campus Itaqui. Assim nasceu o Projeto “Universidade e Comunidade: do acesso à permanência” que transformou minha vida acadêmica e que fez parte da minha formação nos - 3 anos que fiz parte deste curso.

Agradeço também aos professores Eloir Missio, Paulo Silveira , José Carlos Severo, Geraldo Crossetti in memoria, Sandra Coracini, Caroline Rupp, Caroline Bender, Augusto Freitas, Charles Carpes, Nadia Oliveira, Joice Silveira, Cesar Ranquetat Junior, Maria Fernanda da Cruz, Gilberto Liska, Cristina Lovato, Gabriel Kheler e entre outros

A todos os colegas de curso em especial pela Amanda Martins, Victoria Dornelles Godinho e Pedro Diani, parceiros de todas as horas.

Minha família, por a mim mesmo e a Deus.

“O impossível não é um fato, é uma opinião”.

Mario Sergio Cortella

RESUMO

Ingressar na universidade pública pode ser considerado um sonho para a maioria dos indivíduos. Podemos afirmar que o momento de conferir a lista de aprovados em um processo seletivo para efetuar a sua matrícula no ensino superior é cercado por muitas expectativas e dúvidas sobre como será sua trajetória acadêmica e, principalmente, os desafios que lhe espera nesta nova fase da vida, mas para alguns estudantes o ingresso na universidade não acontece de forma tranquila. O objetivo deste trabalho foi analisar as dificuldades dos ingressantes no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui e propor ações para apoiar a permanência dos estudantes na universidade. As Metodologias que foram utilizadas foram as pesquisas exploratória e descritiva. Utilizamos a pesquisa exploratória para efetuar a investigação sobre as dificuldades dos ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e a pesquisa exploratória foi utilizada quando o foco da pesquisa foi o material de apoio ao ingressante do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, pois este material teve a intenção de ser uma cartilha de apoio ao ingressante do curso, esta cartilha levou o nome de “cartilha de apoio ao estudante do bacharelado interdisciplinar em ciência e tecnologia”, que nada mais é que uma organização de temas importantes para a vida acadêmica dos estudantes. Os resultados obtidos demonstram as dificuldades enfrentadas pelos ingressantes no ensino presencial e no ensino remoto, com os ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal, descrevemos também as ações da equipe do projeto de extensão Universidade e Comunidade do acesso à permanência” que contribuíram para o desenvolvimento dos ingressantes do curso nos anos de 2019 e 2020. Verificou-se que as atividades de acolhimento aos estudantes ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia são ações de extrema importância para os discentes e também para a universidade, pois as atividades e ações desenvolvidas pela equipe do projeto resultaram em muitas interações que se traduziram em movimentos que colaboraram para um ambiente capaz de produzir trocas de experiência entre estudantes ingressantes e comunidade acadêmica (docentes, técnicos, estudantes e assistência estudantil) que atuava de forma colaborativa e de acolhimento. Neste sentido estas ações integram o coletivo no processo de recepção dos discentes por que trata-se de um momento marcante no

rito de inserção dos indivíduos em um novo grupo social. E também que devemos valorizar esses indivíduos que trazem sentimentos como esperança, expectativas, dúvidas, medo, ansiedade entre outros.

Palavras-Chave: Bacharelado Interdisciplinar - Ações Colaborativas - Universidade Pública.

ABSTRACT

Entering the public university can be considered a dream for most individuals. We can affirm that the moment to check the list of approved students in a selection process to enroll in higher education is surrounded by many expectations and doubts about what will be his academic trajectory and especially the challenges that await him in this new phase of life, but for some students, entry to the university does not happen smoothly. The objective of this work is to analyze the difficulties of those entering the Interdisciplinary Bachelor of Science and Technology at the Federal University of Pampa, campus Itaqui and to propose actions to support the permanence of students at the university. The Methodologies that were used are exploratory and descriptive research, we used exploratory research to carry out the investigation on the difficulties of those entering the Interdisciplinary Bachelor of Science and Technology and the exploratory research was used when the focus of the research was the support material for the new student. of the Interdisciplinary Bachelor of Science and Technology, as this material is intended to be a primer to support the newcomer to the course, this primer bears the name "SUPPORT BOOK FOR THE STUDENT OF THE INTERDISCIPLINARY BACHELOR IN SCIENCE AND TECHNOLOGY". That is nothing more than an organization of important themes for the academic life of the respective student. The results obtained demonstrate the difficulties faced by those entering the classroom and remote education, we describe the construction of support material for those entering the Interdisciplinary Bachelor in Science and Technology at the Federal University, we also describe the actions of the University extension project team. and the Community of access to permanence ".which contributed to the development of the students entering the course in the years 2019 and 2020. We conclude that the welcoming activities for students entering the Interdisciplinary Bachelor in Science and Technology are extremely important actions for students and also for the university, because the activities and actions developed by the project team resulted in many interactions that translated into movements that collaborated for an environment that was capable of producing exchanges of experience between incoming students and the academic community (teachers, technicians, students and assistance and student) that acted in a collaborative and welcoming manner in this in this sense, these actions integrate the collective in the process of receiving students because it is a remarkable moment in

the rite of insertion of individuals in a new social group. And also that we must value these individuals who bring feelings like hope, expectations, doubts, fear, anxiety, among other feelings rite of insertion of individuals in a new social group. And also that we must value these individuals who bring feelings like hope, expectations, doubts, fear, anxiety, among others.

Keywords: Interdisciplinary Bachelor - Collaborative Actions - Public university.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Passo a passo para elaboração do material de apoio -----	40
Figura 2 – Capa dos materiais de apoio -----	41
Figura 3 – Atividades desenvolvidas fora da UNIPAMPA (2019) -----	42
Figura 4 – Participação em eventos científicos (2019) -----	43
Figura 5 – Participação em evento cultural ArBra (2019) -----	44
Figura 6 – Evento AprovaBICT (2019) -----	44
Figura 7 – Oficina de elaboração do currículo Lattes (2019) -----	45
Figura 8 – Apresentação da UNIPAMPA campus Itaqui (2019) -----	45
Figura 9 – Aplicação do questionário para mapear as demandas e desafios no ensino presencial dos estudantes do BICT (2019) -----	46
Figura 10 – Aplicação do questionário para mapear as demandas e desafios no ensino remoto dos estudantes do BICT (2020) -----	46
Figura 11 - Minicurso sobre como utilizar as plataformas digitais institucionais para auxiliar os estudantes do BICT no ensino remoto (2020) -----	47

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Desafios enfrentados pelo ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (2019) -----	
31	
Gráfico 2 – Motivações que levaram a escolher o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (2019) -----	
32	
Gráfico 3 – Métodos facilitadores no ensino aprendido (2019) -----	33
Gráfico 4 – Acesso à equipamentos digitais (2020) -----	34
Gráfico 5 – Motivações que levaram a escolher o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (2020) -----	
35	
Gráfico 6 – Tempo dedicado semanalmente aos estudos (2020) -----	36
Gráfico 7 – Comparativo de participantes da pesquisa (2019 - 2020) -----	37
Gráfico 8 – Comparativo das motivações (2019 - 2020) -----	37

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. OBJETIVO GERAL	14
2.1. Objetivo específico	14
3. METODOLOGIA	16
3.1. Tipo da pesquisa	16
3.2. Procedimentos técnicos da pesquisa	16
3.3. Passo a passo da pesquisa	17
4. CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DA LITERATURA	19
4.1. As construções da universidade e as indagações e dúvidas sobre o Ensino Superior Brasileiro	19
4.2. A expansão e os desafios dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar no Brasil	22
4.3. A criação de grupos de interação no ambiente universitário	26
5. RESULTADOS DA PESQUISA	30
5.1. Dificuldades e desafios no ensino presencial no ano de 2019 dos estudantes ingressantes no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	30
5.2. Dificuldades e desafios no ensino remoto no ano de 2020 dos estudantes no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	33
5.3. Comparação dos estudantes ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia entre o ano de 2019 e 2020	36
5.4. Descrição da construção do material de apoio para os ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	38
5.5. Descrição das atividades do Projeto de Extensão “Universidade e Comunidade: do Acesso à Permanência” que contribuíram para o desenvolvimento dos ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia nos anos de 2019 e 2020	41
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
7. REFERÊNCIAS	50
8. ANEXOS	55

1. INTRODUÇÃO

O caso do estudante Daniel Araújo da Costa, de 19 anos, que foi aprovado em medicina na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) após rotina de 16 horas diárias de estudo. Filho de empregada doméstica e pedreiro, o jovem disse que possui "eterna gratidão" aos pais, que o incentivaram a se dedicar aos estudos integralmente, até a realização do sonho. Um estudante de Santos, no litoral de São Paulo, poderá realizar, neste ano, o sonho de estudar medicina na Universidade de São Paulo (USP). Guilherme Nobre, de 19 anos, se apaixonou pela profissão por conta das constantes visitas do pai, que tinha hidrocefalia, aos médicos. Para ser aprovado no curso, ele fez faxina para pagar o cursinho e, nas horas vagas, estudava dentro do banheiro de um posto de combustíveis na cidade onde nasceu (Graziela Rezende, 2020).

Estas duas histórias acima demonstram o contexto e as dificuldades que muitos jovens têm para realizar o sonho de ingressar na Universidade. Para estes jovens muitas vezes também são sonhos de sua família, o caminho que o estudante passa ao longo da vida acadêmica é extenso e durante o ensino médio os indivíduos vivem uma expectativa, além de ter que dedicar horas de estudos para que seja possível seu ingresso na universidade, porém, ainda uma nova etapa para estes indivíduos se inicia após a formatura no ensino médio: o ingresso na universidade.

O ingresso na universidade entretanto não acontece de forma tranquila, e os desafios para estes discentes são enormes e muitas vezes desconhecidos. Considerando os aspectos de estranhamento de uma nova forma de ensino e aprendizado. Este trabalho tem por objetivo mostrar as dificuldades dos estudantes ingressantes na Universidade além de avaliar o impacto do material de apoio aos ingressantes do curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui, no ano de 2019 e 2020.

Este trabalho tem como base o Projeto "universidade e comunidade: do acesso à permanência", que tem como propósito realizar ações na Universidade Federal do Pampa Campus Itaqui. Neste sentido o projeto visa desenvolver ações com os estudantes ingressantes no curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia (BICT), as diversas ações aplicadas aos discentes do curso

no ano de 2018, 2019 e 2020 indicavam as dificuldades e dúvidas dos estudantes em relação não apenas ao curso, mas também de toda a estrutura da universidade, questões como participação em congressos, acesso a plataforma lattes, participação em projetos de ensino, projetos de extensão, projetos de pesquisas, direitos e deveres como estudantes, o papel da comunidade, tudo isso são temas que foram abordados ao longo da existência do projeto.

A democratização do ensino superior evidenciou dois extremos, em um lado a maior ampliação de vagas para as universidades federais, por outro, ampliação das vagas não estão alinhadas com a qualidade e bagagem educacional que estes estudantes estão acessando a universidade.

Deste modo, a pesquisa justifica-se por compreender, mapear e discutir os principais motivos que faz com que aconteça evasão e retenção dos ingressantes no curso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e descrever as ações que foram desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Universidade e Comunidade: do acesso à permanência, que tem como missão trabalhar as dificuldades dos ingressantes do curso, no sentido de entender o funcionamento da academia.

2. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do trabalho foi analisar e descrever as dificuldades dos ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e propor ações (material de apoio ao ingressante do bacharelado interdisciplinar em ciência e tecnologia) para apoiar a permanência desses estudantes na universidade.

2.1 Objetivo específico

- Revisar a bibliografia sobre temas como: “construção do ensino superior brasileiro”, “expansão dos cursos de Bacharelados Interdisciplinar no Brasil”, “criação de grupos de interação no ambiente universitário”; análise da importância da universidade pública e no interior do Brasil e a estruturação e instalações dos Bacharelado Interdisciplinares no Brasil;

- Analisar as dificuldades e desafios dos estudantes ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa Campus Itaqui- RS no ano de 2019 no ensino presencial;
- Analisar as dificuldades e desafios dos estudantes ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa Campus Itaqui-RS 2020 no ensino remoto;
- Descrever a construção do material de apoio para os ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa Campus Itaqui-RS;
- Descrever as ações do projeto de extensão “Universidade e Comunidade: do acesso à permanência”, que contribuíram para o desenvolvimento dos ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa campus Itaqui-RS no ano de 2019 e 2020.

3. METODOLOGIA

3.1 Tipo da pesquisa:

A pesquisa exploratória foi utilizada a partir da investigação sobre as dificuldades dos ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

A pesquisa exploratória visa constatar algo, buscar mais informações sobre determinado tema. Segundo Gil (2009, p. 41) "... tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses".

A pesquisa foi descritiva quando o foco da pesquisa foi o material de apoio ao ingressante do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui – RS, este material teve intenção de ser uma cartilha de apoio ao ingressante do curso, esta cartilha leva o nome de "cartilha de apoio ao estudante do bacharelado interdisciplinar", e nada mais é que uma organização de temas importantes para a vida acadêmica dos estudantes. É composta por dois volumes, no volume 1 constam questões simples do cotidiano dos estudantes com perguntas e respostas descontraídas em um formato de uma conversa de whatsapp. Em seu conteúdo este volume conta, apenas, com 3 páginas, e o volume 2, que tem em sua base um maior número de informações para os estudantes, conta com 16 páginas e serve de consulta sobre dúvidas recorrentes aos mesmos, além de ser utilizada como material de apoio em sala de aula.

A pesquisa descritiva tem como característica observar, conhecer e descrever os fenômenos, fatos ou processos de uma determinada realidade ou determinado meio. A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir, com a maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características. (CERVO et al., 2007, p. 61).

3.2 Procedimentos técnicos da pesquisa:

O estudo de caso foi realizado no curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, no Campus Itaqui-RS, no

período de 20/06/2020 até 20/11/2020 e as turmas que participaram a pesquisa foram estudantes ingressantes do curso do período noturno como no período integral, e atingiu 90 estudantes.

Foi utilizado o material de apoio aos ingressantes nas aulas do componente de Introdução ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, onde foram abordados e os temas que contidos no volume 2 da cartilha. Foi aplicado em sala de aula utilizando técnicas de troca de conhecimento como aulas expositivas, rodas de conversas, palestras e atividades com a turma, as ações e observações das atividades foram realizadas com base no projeto de extensão “universidade e comunidade: do acesso à permanência”, que já tem experiência em atividades realizadas no respectivo curso desde o ano de 2018.

Estudo de caso O estudo de caso é o estudo minucioso e profundo de um indivíduo, família ou grupo, onde se investiga vários aspectos ou um evento isolado. Segundo Gil (2009, p. 54) “Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”. Tem aplicação em qualquer área do conhecimento.

3.3 Passo a passo da pesquisa

- Mapeou -se as principais dificuldades dos estudantes que ingressaram no ensino remoto no ano de 2020, no curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa no campus Itaqui. Para isso, aplicou um questionário com 41 perguntas na turma do período noturno que contou com cerca de 20 estudantes e do período integral com 15 estudantes totalizando 35 discentes;
- Mapeou-se as principais dificuldades dos estudantes que ingressaram no ensino presencial no ano 2019, no curso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa no campus Itaqui. Para isso aplicou-se um questionário com 18 perguntas na turma do período noturno que contou com cerca de 46 estudantes e do período integral com 32 estudantes, totalizando 78 discentes;

- Mapeou-se as principais dificuldades dos estudantes e as principais demandas foram sintetizadas através da formulação do questionário do ano de 2019;
- Aplicou-se questionário no curso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia no ano de 2019, nos 2 turnos do curso (Integral e Noturno) para termos um embasamento da situação real dos estudantes.
- As informações foram sintetizadas com base no questionário que foi aplicado no ano 2019 anterior serviu de base para organizar o “Material de Apoio ao Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia”;
- Estruturou-se o material de apoio ao estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia que foi disponibilizado de forma digital, via e-mail institucional, por conta da pandemia do Covid-19. A intenção era integrar de forma presencial no momento em que o estudante começasse a frequentar as aulas de forma presencial do respectivo curso no componente de Introdução ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia;
- Executou-se ações no componente de Introdução ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia pela equipe do Projeto de Extensão Universidade e Comunidade: do acesso à permanência, no qual o respectivo projeto tem por sua principal missão trabalhar as dificuldades dos estudantes do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. As atividades incluíram desde rodas de conversas, minicursos e monitoria sobre assuntos acadêmicos;

4. CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA

4.1 As construções da universidade e as indagações e dúvidas sobre o Ensino Superior Brasileiro.

Ao longo da história a Universidade brasileira passou por várias mudanças, a educação brasileira explicita que a educação superior é o nível de ensino de maior exclusão e seletividade. Isto pode carregar uma certa carga de intencionalidade por parte dos governantes, uma vez que quanto mais instruído for o povo, maior poderá ser também seu senso crítico e sua capacidade de mobilização em prol de exigir o cumprimento dos direitos constitucionais.

A universidade é uma instituição social e, como tal, exprime de maneira determinada a estrutura e o modo de funcionamento da sociedade como um todo (CHAUÍ, 2003). Neste sentido é interessante observar que a conforme acontece alguma mudança na sociedade acontece estes acontecimentos se reflete na universidade e também o inverso acontece.

É possível constatar que não há uma realidade única em termos de seleção, ingresso e atuação, tanto alunos, quanto docentes enfrentam dificuldades para propiciar um melhor ambiente de aprendizado, considerando a dimensão do país em razão de sua vasta demanda por melhorias na educação pública e as muitas combinações de categoria e organização acadêmica (CARDOSO, 2016, p. 104).

Conforme destaca Chauí (2003), a partir das revoluções sociais do século XX e com as lutas sociais e políticas desencadeadas a partir delas, a educação e a cultura passaram a ser concebidas como constitutivas da cidadania e, portanto, como direitos dos cidadãos, fazendo com que, além da vocação republicana, a universidade se tornasse também uma instituição social inseparável da ideia de democracia e de democratização do saber. Por democratização do ensino superior, nas cidades que ficam no interior do Brasil passaram a receber universidades públicas, o que não acontecia anteriormente, já que as universidades públicas ficavam nos grandes centros.

Conforme enfatiza Cislighi e Silva (2012) “massificação” e “democratização” do ensino superior implementada durante os anos 2000, com destaque para os programas desenvolvidos pelo Governo de Luiz Inácio Lula da Silva, representava o

alinhamento da política nacional brasileira com as proposições de organismos multilaterais, como o Banco Mundial, nas perspectivas dos autores, a ampliação dos números de vagas vem atender às requisições de enfrentamento da pobreza pela via da educação, capaz de qualificar a força de trabalho e aumentar a produtividade.

Para Silva (2019) a presença da universidade pública em uma localidade, principalmente em pequenas e médias cidades, gera um forte impacto nos setores econômico, social, educacional, cultural e políticos desses espaços, e isso é dependente da relação que a instituição mantém com a comunidade, uma vez que quanto maior o nível de integração e cooperação que se dá entre instituição e sociedade, maiores se tornarão as transformações socioespaciais. Mesmo com o grande impacto que a universidade gera nas pequenas e médias cidades, é comum que um fenômeno denominado de evasão, tenha ganhado grande impacto nas universidades públicas situadas em regiões que ficam afastadas dos grandes centros.

Baggi e Lopes (2011) argumentam que, mesmo com o notável acréscimo do número de vagas nas Instituições de nível superior, a permanência dos estudantes matriculados não é assegurada e, pesquisas com estudantes da educação superior concluíram que, o ingresso no ensino superior pode desencadear problemas como dificuldades de estudo, atenção, concentração, ansiedade e, mesmo, mal-estar físico (BESSA, TAVARES, 2000) e, que as dificuldades relacionadas ao ensino e aprendizagem e dificuldades pedagógicas estão entre as mais citadas pelos estudantes (PELISSONI, et al, 2008; BELLODI, 2004). Outro fator que precisa ser ressaltado é que segundo PAULA (2009) dentro da mesma instituição universitária, os alunos com menor capital social e cultural, em geral, dirigem-se para os cursos aligeirados, que exigem menos investimento material e cultural, enquanto que as elites dominantes continuam chegando em maior quantidade aos cursos que dão mais status profissional e que exigem um acúmulo maior de capital social e cultura.

Conforme destaca Almeida Filho (2007), O Projeto Universidade Nova incorporado pelo REUNI, que propunha a diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente não voltados à profissionalização precoce e especializada (item IV do artigo 2 do REUNI, visando o rearranjo da arquitetura curricular dos cursos de graduação com base no processo de Bolonha europeu, no modelo *Colleges* norte-americanos Bacharelados Interdisciplinares), esvaziando a profissionalização empurrada para o segundo ciclo universitário. Neste contexto, na

Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui, o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia surge com a missão de transformar a atual matriz fragmentada, inflexível e de formações precoces presentes nos atuais cursos de graduação.

Chauí (2003) enfatiza que se quisermos tornar a universidade pública por uma nova perspectiva, precisamos começar exigindo, antes de tudo, que o Estado não tome a educação pelo prisma do gasto público e sim investimento social e político, e que só é possível se a educação for considerada um direito e não um privilégio, nem serviço.

A educação brasileira passou e está passando e passará por significativas transformações e mudanças e, que entender estes processos e se adaptar a eles é o que se pede para os futuros estudantes e formandos dos BIs e dos outros cursos superiores disciplinares do Brasil.

Entre as funções da universidade de longa data, especialmente desde o século XIX, destaca-se o modelo voltado para o ensino e para a pesquisa, produção de conhecimentos para alguma aplicabilidade em setores da sociedade. Contudo, esse modelo tende a ser superado na direção de melhorias na relação entre a universidade e a sociedade, no sentido de que o Estado possa contribuir com o conjunto de políticas sociais que tragam benefícios amplos, seja como contraponto aos problemas nefastos do capitalismo, seja no sentido da aproximação da universidade com os diferentes setores da sociedade, relevantes para o desenvolvimento socioeconômico de uma localidade (RIGON & DALBIANCO, 2018).

Neste sentido nasce uma importante ferramenta para a democratização e interiorização das universidades no Brasil, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), Brasil, foi proposto pelo governo federal, no ano de 2007, apontando para um modelo de universidade que superasse a universidade tradicional. Com este desafio ele foi instituído pelo Decreto nº 6.096/2007 com o objetivo de ampliar as condições de acesso e permanência na educação superior, em nível de graduação, a fim de obter um melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos existentes nas universidades federais. O REUNI trouxe avanços quantitativos na expansão de IES públicas federais, o que propiciou a ampliação do acesso à educação superior pública, por parte de estudantes de famílias de baixa renda e em regiões nas quais

antes não existia a oportunidade de ingressar na rede federal de educação (FAVATO e RUIZ, 2018).

4.2 A expansão e os desafios dos cursos de Bacharelados Interdisciplinares no Brasil

A Universidade, ao longo dos séculos, esteve em sucessivos processos de transformação. Surgiu no ocidente entre os séculos XI e XII, no período medieval, almejando unificar os processos culturais, bem como agregar o pensamento intelectual daquela época. Essas Universidades também conhecidas como Escolásticas, passaram por uma significativa transformação a partir dos séculos XVI e XVII mediante, dentre outros fatores, às influências do pensamento renascentistas que contemplava uma configuração de conhecimento alicerçada na ciência e que agregava a associação da educação com a profissionalização dentro dos currículos nas chamadas Universidades vocacionais (JANOTTI, 1922). Macêdo (2014) afirma que no Brasil, apenas no século XVII, a educação superior surgiu controlada pelas escolas jesuítas, que correlacionaram a educação com o pensamento religioso Católico, onde era adotado, segundo Teixeira (1964), currículos clássicos voltados majoritariamente para a Teologia.

A globalização é um fenômeno que se intensificou drasticamente nas últimas décadas, tornando-se impossível ignorá-la quer quando analisamos o tempo presente, tentando compreender os efeitos que a catadupa de transformações políticas, econômicas, sociais e culturais provocou (e continua a provocar) no nosso dia a dia, quer quando especulamos sobre o futuro, procurando vislumbrar os sinais dos tempos vindouros e idealizar soluções para os desafios e problemas que todo esse processo gerou (MORGADO, 2009).

O Processo de Bolonha foi a produção de uma “política pública de um meta Estado para um meta campo universitário”, constituindo-se em uma política educacional supranacional, comum aos estados-membros da União Europeia, com vista à construção de um “espaço europeu de educação superior”. O processo político e de reformas institucionais, realizado por governo nacional, conduziu ao estabelecimento efetivo do novo sistema europeu de educação superior até o ano de 2010, e incluindo atualmente 45 países – todos os da UE e outros 18 países

européus não pertencentes a ela. Nesse sentido, por se tratar de um vastíssimo número de “subsistemas nacionais” e de instituições educativas, atribui-se um grande protagonismo às questões relativas à “garantia de qualidade”. As transformações na educação superior no Brasil, em que o projeto da chamada “Universidade Nova” e o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) constituem-se nas manifestações mais claras do reordenamento desse nível de ensino (seguindo os parâmetros de Bolonha), com grandes transformações nos governos de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e teve prosseguimento nos governos de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2006; 2007-2010),

Segundo Boaventura (2009), após a Proclamação da República de 1889, no Rio de Janeiro, fortaleceram-se as discussões acerca da criação das Universidades Públicas no Brasil. Ainda de acordo com o autor, a primeira Universidade surgiu em 7 de setembro de 1920 a partir da integração das faculdades de Medicina, Politécnica e de Direito, já existentes no Rio de Janeiro, é importante ressaltar que inicialmente, a Universidade no Brasil reproduz características do modelo francês e alemão, constituindo-se a partir da centralização estatal, focando-se na valorização de faculdades isoladas com processos de ensino fragmentado e profissionalizante (ALMEIDA FILHO, 2007).

De acordo com o mesmo autor, esse é o modelo de ensino superior que vigora no cenário brasileiro até os dias atuais, contudo apresentando indícios de esgotamento mediante as novas configurações sociais e do conhecimento que necessitam de um novo referencial epistemológico na contemporaneidade, porém, em 2007, em decorrência deste enfraquecimento do modelo de Universidade ainda vigente no Brasil, surgem discussões acerca do processo de reformulação do ensino superior no país, bem como incentivos do governo federal como, por exemplo, o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI), que reforçaram a necessidade de atualização das Universidades no Brasil (MACÊDO, 2014). As discussões dos BI's – Bacharelados Interdisciplinares se iniciaram na chamada “Universidade Nova” e teve como maiores incentivadores a Universidade Federal da Bahia e mais recentemente a Federal do ABC. Há, além da UNIFAL, outras doze Federais que adotaram o tal modelo inovador de curso (UNIFAL-MG, 2013). O modelo dos Bacharelados Interdisciplinares tem origem na convenção de Bolonha que foi assinada pela maioria dos países Europeus e

também inspiração no modelo americano dos “Colleges” que tem como representantes o MIT e a Universidade de Berkeley na Califórnia (UNIFAL-MG, 2013).

A Universidade Federal do ABC (UFABC) começou do zero e, por consequência, com infinitas possibilidades de construir um novo modelo de ensino superior. Esse degrau de liberdade permitiu ao comitê encarregado de propor a estrutura desta universidade criar um plano acadêmico completamente novo, livre de amarras internas e de restrições externas (UFABC, 2009). Essa oportunidade não significa fazer algo novo apenas por ser novo, mas encampar o extraordinário progresso da ciência e da tecnologia, alcançado ao longo do último século. Afastados do sistema educacional universitário tradicional, os alunos são encorajados a se tornarem responsáveis por suas próprias vidas em vez de apenas escutarem o que devem fazer. Há na UFABC o comprometimento de se preservar a ideia de liberdade para a exploração de novos caminhos em todas as atividades acadêmicas (UFABC, 2009).

Nesse contexto, a UFABC propõe o Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia – um curso construído em bases inovadoras como um Bacharelado Interdisciplinar. Esse é um método que está em harmonia com tendências nacionais e internacionais, sendo uma das opções de ingresso do aluno na Universidade (UFABC, 2009).

Os Bacharelados Interdisciplinares (BIs) e similares são programas de formação em nível de graduação de natureza geral, que conduzem a diploma, organizados por grandes áreas do conhecimento. O Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia (BICT) pode, ainda, caracterizar-se como etapa inicial de formação, conferindo o título de Bacharel em Ciências e Tecnologia e vincular se às carreiras acadêmicas e profissionais, em segundo ciclo de formação (UNIPAMPA, 2019). O BICT proporcionará uma formação com foco na interdisciplinaridade e no diálogo entre áreas de conhecimento e entre componentes curriculares, estruturando as trajetórias formativas na perspectiva de uma alta flexibilização curricular. O caráter interdisciplinar dos projetos deve ser garantido pela articulação e inter-relação entre as componentes curriculares, dentro das grandes áreas das Ciências e Tecnologia (UNIPAMPA, 2019).

A proposta do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia da UNIPAMPA Campus Itaquí nasce da necessidade de se instituir na região de

atuação desta Universidade uma nova matriz técnica, científica e social, capaz de promover o desenvolvimento sustentável atendendo às variadas necessidades e demandas regionais, não omitindo de sua concepção aos demais cenários nacionais. Além de explicitar o que regimentalmente a UNIPAMPA se propõe, ou seja, ser um bem público que se constitui como lugar de exercício da consciência crítica, na qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e organização política, social e econômica (Resolução nº 05, de 17 de junho de 2010, que institui o Regimento Geral da Universidade). O cenário da atual realidade que passa por rápidas transformações científicas e tecnológicas, atreladas a crescente necessidade de respostas que venham melhorar os aspectos sociais e econômicos, elementos que justificam a criação/proposição de um Curso com as características do BICT, sobretudo, porque proporcionará outros modos de o/a acadêmico/a experienciar a realidade, tornando-os/as egressos/as capazes de enfrentar os problemas dessa veloz realidade, com confiança em suas potencialidades, que serão melhores trabalhadas nas distintas atividades de investigação e inovação, proporcionadas pelo Curso (UNIPAMPA, 2019).

Santos (2007) explica que a Educação Geral apresenta-se associada à preocupação de formar profissionais conscientes de seu papel como cidadãos, aptos a participar ativamente dos debates cívicos, culturais e científicos, com um pensamento autônomo e livre, visando ao bem-estar da sociedade.

Segundo Santos (2007) a formação dos discentes, deve propiciar a formação profissional cidadã, conferindo ao profissional a possibilidade de participar de forma consciente e ativa na sociedade. Para a pesquisadora, o profissional cidadão é definido como “um cidadão ativo e significativo em seu tempo histórico e que age profissionalmente em sua área tendo, primordialmente, como perspectiva, a sua condição de cidadão inserido em uma sociedade e em um mundo global e complexo”, assim compreende-se que a Educação Geral tem por objetivo a formação do estudante para o exercício crítico das suas atividades profissionais, tendo como “parâmetro os valores morais, cívicos e humanos e não o interesse do mercado, do corporativismo ou das vantagens pessoais”. Pereira (2007, p. 11), inspirado nesta teoria de “Educação Geral”, o egresso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia (BICT), poderá ter uma formação que está atrelada a esta concepção de um profissional generalista e humanista, pois possuirá uma formação acadêmica propositiva e autônoma, e o mesmo estará capacitado

para atuar em diversas áreas das Ciências e das Tecnologias. Terá capacidade para o desenvolvimento de conhecimentos práticos que respondam às necessidades contemporâneas e cotidianas e a uma concepção de ciência que reconheça o conhecimento como uma produção social que se constitui a partir de diferentes fontes e que valoriza a pluralidade dos saberes e as práticas locais e regionais. Serão egressos críticos e com autonomia intelectual, comprometidos com as necessidades contemporâneas locais e globais, construída a partir de uma concepção de conhecimento socialmente referenciado (UNIPAMPA, 2019).

Neste sentido a formação do Bacharel Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, é uma novidade no que diz respeito a questão de autonomia em formar a sua própria formação, entretanto esta autonomia está atrelada ao discente ter uma responsabilidade de articular as mais variadas áreas de formação de forma que as áreas se comuniquem no sentido de transformar o indivíduo em um profissional que seja crítico e capaz de resolver ou compreender problemas complexos e que seja capaz de trabalhar com as diversas áreas do conhecimento de uma forma que as ciências das áreas diversas consigam se comunicar.

4.3 A criação de grupos de interação no ambiente universitário

A perspectiva de uma educação libertadora que objetivava uma prática que fosse além da sala de aula e que pudesse desenvolver a criatividade dos estudantes, contribuindo para substituir o foco tradicionalista e conservador da escola brasileira, que pode ser intitulada como “educação bancária” em que o professor deposita o conhecimento em um aluno desprovido de seus próprios pensamentos (FREIRE, 1987, p. 57), fez com que acontecessem debates entre os estudantes. O impacto ao ingressar na Universidade fez com que dúvidas e indagações fossem colocadas como pautas em diversas conversas e debates entre os estudantes, entretanto as práticas em sala de aula não eram contestadas pelos estudantes, o que levava a crer que o único conhecimento válido e verdadeiro era o conhecimento científico, no entanto para Santos (2009), o esforço coletivo para a realização de uma atividade possibilita a troca de muitos conhecimentos tanto científico, como conhecimentos empíricos além de experiências e inquietações.

Neste sentido Gardner (1994), afirma que um projeto oferece ao aluno a oportunidade de explorar uma ideia, ou construir um produto para práticas que são além das atividades em sala de aula, o conceito de eficiência organizacional como condição de atividade universitária está definitivamente implantada nas instituições públicas e sem estes conhecimentos das rígidas regras e cobranças da sociedade muitos discentes desistem dos estudos na academia, observando estas dificuldades que são recorrentes nos primeiros anos de universidade, compreendê-las e discutir sobre as demandas foram um dos principais motivos para a organização deste que não é apenas um grupo de estudo e sim um grupo de interação dos estudantes (SILVA, 2004).

Rollemer (2005) afirma que ao longo dos séculos a universidade passou a assumir papéis sociais cada vez mais marcantes, indo além da produção de conhecimento, da formação profissional e da atividade de extensão.

A construção de espaços de interações com estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, acaba por ser mais complicada do que em outros cursos, pois a forma como a grade dos componentes curriculares é organizada faz com que existam várias possibilidades de formação para os estudantes do curso. As diferentes áreas de formação e o perfil plural dos estudantes também é uma outra barreira que acaba por dificultar a real integração dos estudantes no espaço físico da Universidade Federal da Pampa.

A interdisciplinaridade é uma coisa bem complexa e perceber a transformação epistemológica em curso é perceber que lá, onde esperávamos encontrar o simples, está o complexo, o infinitamente complexo. Quanto mais fina é a análise, maior a complexidade que se abre à nossa frente. E, portanto, que o todo não é a soma das partes. Colocado na ordem do dia pelos desenvolvimentos de diversas ciências (das matemáticas, às ciências da natureza e às ciências humanas), este simples enunciado – “o todo não é a soma das partes” – tem tido um impacto e uma influência extraordinária na nossa ciência e na nossa maneira de pensar a questão da interdisciplinaridade. É que, se o todo não é a soma das partes, a especialização tem que ser complementada, ou mesmo em alguns casos substituída, por uma compreensão interdisciplinar capaz de dar conta das configurações, dos arranjos, das perspectivas múltiplas que a ciência tem que convocar para o conhecimento mais aprofundado dos seus objetos de estudo. Ou seja, o problema da especialização encontra os seus limites justamente aqui, no momento em que a ciência toma consciência que o todo não é a soma das partes. É nesta nova situação epistemológica que se têm vindo a constituir novos tipos de disciplinas. Umas têm sido designadas como ciências de fronteira, novas disciplinas que nascem nas fronteiras entre duas disciplinas tradicionais. Como exemplos, refiram-se a bioquímica, a biofísica, etc. Outras, como interdisciplinares, aquelas que nascem na confluência entre ciências puras e ciências aplicadas. O

primeiro exemplo foi o da investigação operacional, o mais eloquente é o da engenharia genética, duas áreas – a engenharia e a genética – cuja mistura era impensável há 60 a 70 anos. Finalmente há quem considere a existência de interciências que seriam conjuntos disciplinares onde não há já uma ciência que nasce nas fronteiras de duas disciplinas fundamentais (ciências de fronteira) ou que resulta do cruzamento de ciências puras e aplicadas (interdisciplinar) mas que se ligam, de forma descentrada, assimétrica, irregular, numa espécie de patchwork combinatório que visa a constituição de uma nova configuração disciplinar capaz de resolver um problema preciso. O exemplo melhor é o das ciências cognitivas. Elas não são especialmente a psicologia e a neurocirurgia, são as neurociências, são a filosofia, são a matemática, são as ciências da computação. Ou seja, são conjuntos de disciplinas que se encontram de forma irregular e descentralizada para colaborar na discussão de um problema comum (POMBO, 2005, p.10).

A integração destes estudantes alinhadas com a aplicação da interdisciplinaridade no curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia é ainda mais importante no período noturno, onde os estudantes acabam por ter menos convivências uns com os outros pela questão de alguns estudantes, durante o dia, trabalharem ou ter afazeres domésticos que dificultam a integração dos indivíduos na universidade e também em outros ambientes que poderiam ajudar na formação crítica dos estudantes às práticas pedagógicas do curso além de uma formação que fosse pautada mais na questão da interação social.

O curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia é um curso com a matriz curricular e lógica de aprendizado que acaba por ser diferente da maioria dos demais cursos que existem na Universidade Federal do Pampa, pois os bacharelados interdisciplinares e similares são programas de formação em nível de graduação de natureza geral, que conduzem a diploma, organizados por grandes áreas do conhecimento.

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia pode, ainda, caracterizar-se como etapa inicial de formação, conferindo o título de Bacharel em Ciências e Tecnologia e vincular-se às carreiras acadêmicas e profissionais, em segundo ciclo de formação.

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia proporcionará uma formação com foco na interdisciplinaridade e no diálogo entre áreas de conhecimento e entre componentes curriculares, estruturando as trajetórias formativas na perspectiva de uma alta flexibilização curricular (UNIPAMPA, 2019),

neste sentido, como o curso tem uma proposta interdisciplinar, exige um tipo de integração diferente, tanto por iniciativa dos estudantes quanto por iniciativa da universidade. As interações e propostas de metodologia de ensino deveriam ser no sentido de uma educação libertadora, onde os estudantes são os autores do próprio aprendizado valorizando o capital social que cada um traz consigo mesmo.

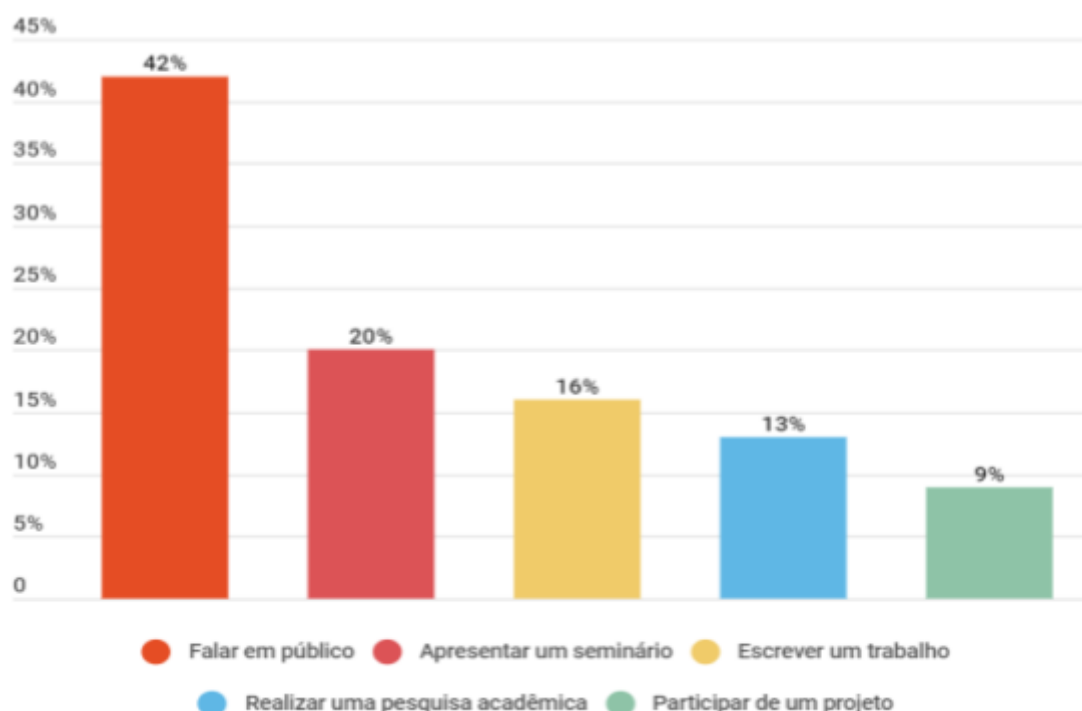
5. RESULTADOS DA PESQUISA.

5.1 Dificuldades e desafios no ensino presencial no ano de 2019 dos estudantes ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

Observamos no Gráfico 1 que as dificuldades enfrentadas pelos ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, em geral são as mesmas dificuldades e desafios encontrados por grande parte dos estudantes que ingressam no ensino superior .

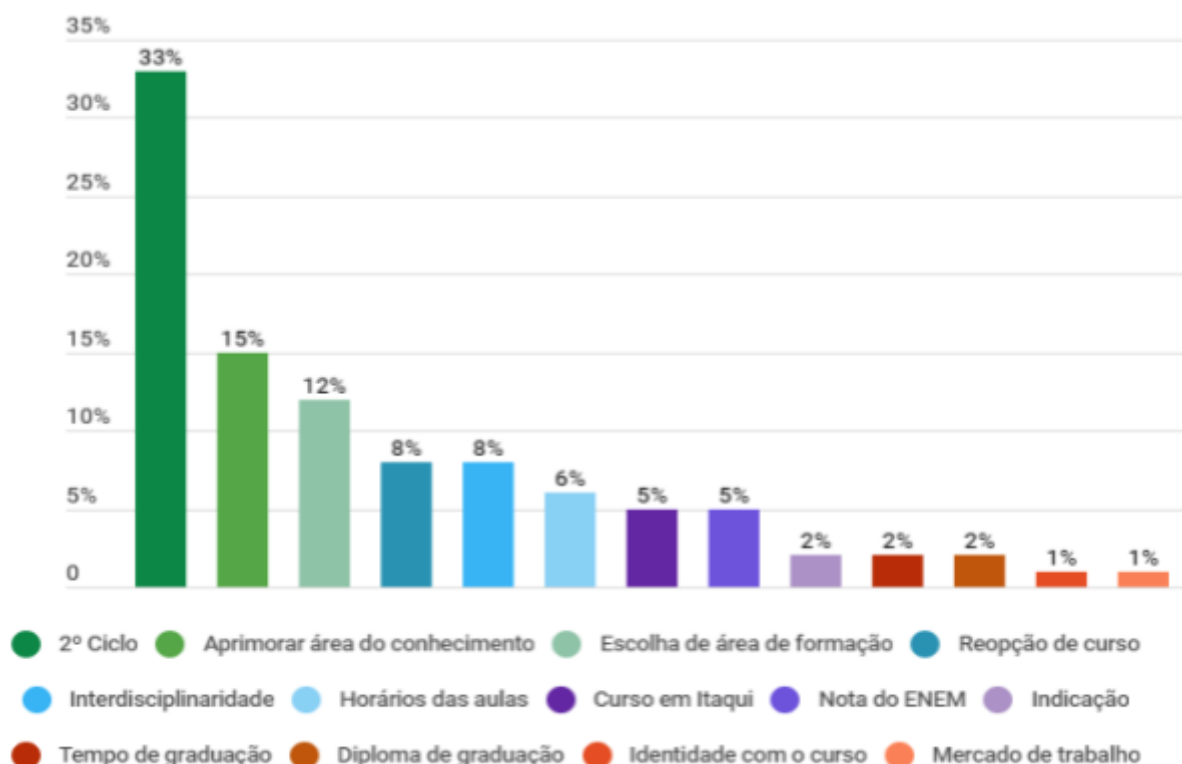
Entre outros desafios o ato de “falar em público”, se mostra como o maior desafio apontado pelos estudantes, pois segundo pesquisa realizada com cerca de 78 estudantes no curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa no campus Itaqui – RS demonstra que 42% dos estudantes apontaram como maior dificuldade “Falar em Público” e cerca de 20% dos estudantes avaliaram “Apresentar Seminário” como sendo algo desafiador. Interessante ressaltar que tanto “Falar em Público” e “Apresentar Seminário” são atividades acadêmicas corriqueiras e que são complementares, pois não é tem como apresentar seminário sem falar em público. Neste sentido compreender que 62% dos estudantes demonstram grande preocupação com estas 2 práticas que fazem parte da vida acadêmica dos estudantes do ensino superior. Deve se ressaltar que o uso da oralidade se faz muito necessário no ensino superior, pois em atividades como apresentações de seminários; debates, rodas de conversa, trabalhos científicos entre outras atividades, o uso da oralidade se faz necessário.

Gráfico 1 - Desafios enfrentados pelo ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (2019)



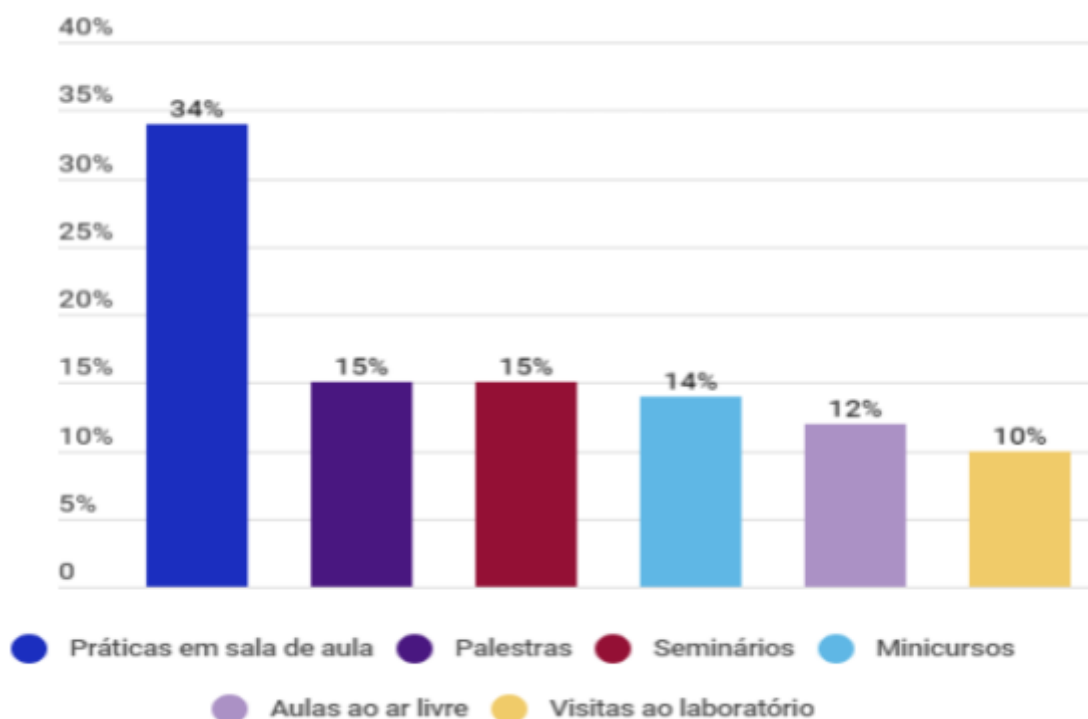
Observamos que outro desafio dos estudantes é entender as motivações para a escolha do curso e no Gráfico 2 as motivações que levaram o estudante a escolher Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia pode variar entre um ano e o outro. Entretanto, de acordo com a pesquisa aplicada em 2019 observou-se que cerca de 33% dos discentes afirmaram ter escolhido o curso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia para cursar o segundo ciclo, 15% aponta como motivação aprimorar área do conhecimento e 12% optaram pelo o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia pela possibilidade de escolher a área formação após o ingresso na universidade. As situações que menos motivaram os estudante na escolha do respectivo curso fica por conta das alternativas mercado de trabalho e identidade com o curso, cada uma com 1% das respostas na pesquisa, demonstrando a pluralidade de alternativas que o curso proporciona e a visão do estudante que está acessando estas vagas.

Gráfico 2 - Motivações que levaram a escolher o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (2019)



Observamos que um dos maiores desafios encontrados pelos ingressantes do ensino superior de qualquer curso são as metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas pelos professores e, como isso pode influenciar no bom desempenho do estudante. No gráfico 3 observa-se os métodos que, segundo os estudantes, facilitam no ensino aprendizagem, onde 34% dos estudantes indicaram que a prática em sala de aula é o método que mais facilita em seu aprendizado, seguido por duas alternativas mais escolhidas pelos estudantes que são palestras e seminários, ambos com 15% das respostas. O método baseado em aulas práticas de laboratório foi o método que menos facilitou o ensino aprendizagem, com 10% das respostas para esta opção.

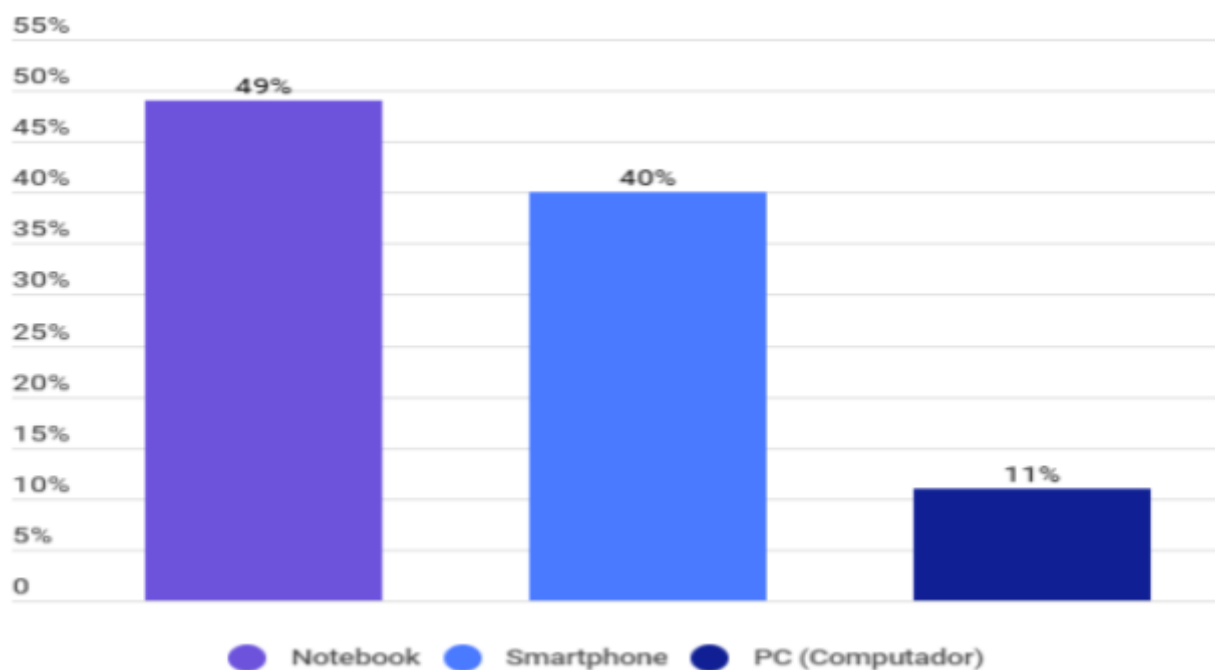
Gráfico 3 - Métodos facilitadores no ensino aprendido (2019)



5.2 Dificuldades e desafios no ensino remoto no ano de 2020 dos estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

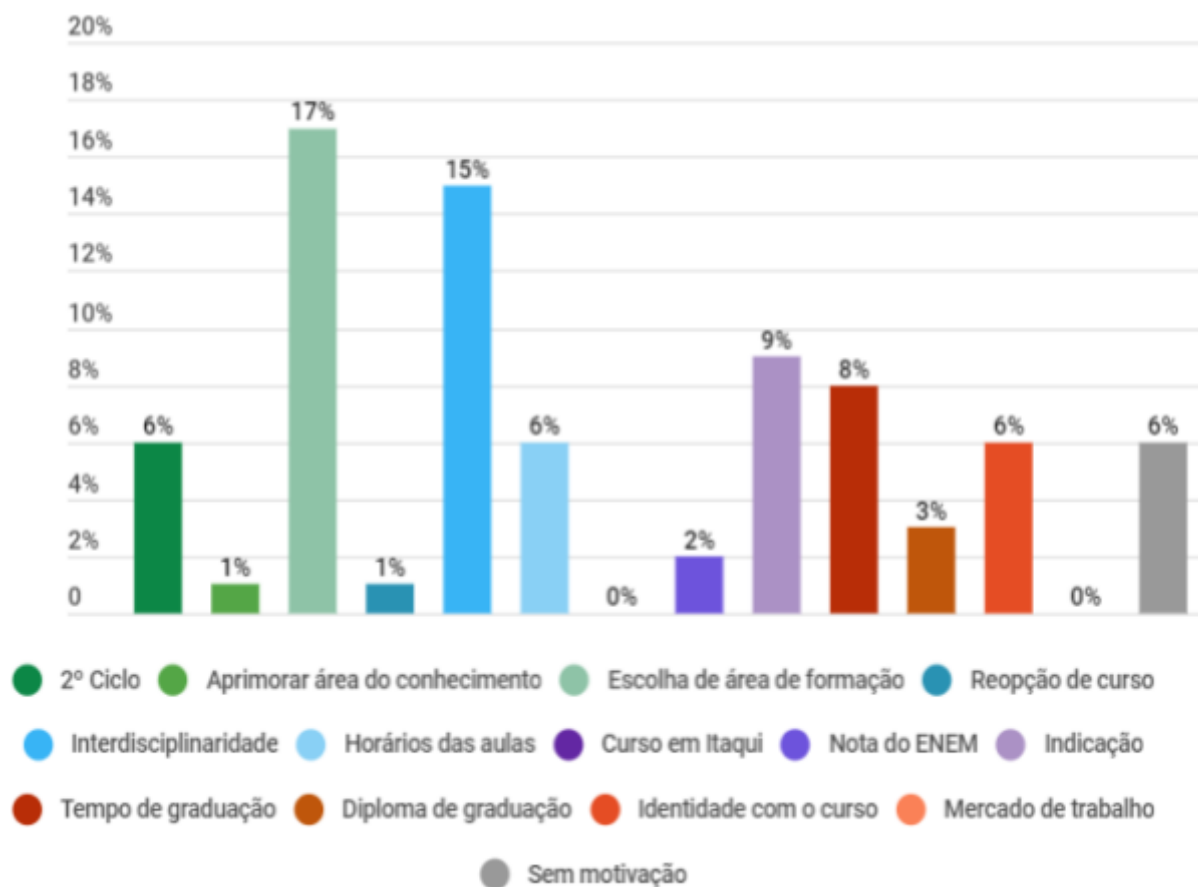
O ano de 2020, mostrou-se bastante desafiador, pois com a pandemia do Covid-19, as atividades das universidades públicas brasileira tiveram que se adequar ao ensino remoto e pesquisa traz em seu conteúdo esta realidade. Conforme observamos no Gráfico 4, em relação ao acesso à equipamentos digitais, cerca de 49% do estudantes ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia no ano 2020, utilizam o notebook para ter acesso às plataformas digitais e 40% dos discentes utilizam smartphone e apenas 11% destes indivíduos utilizam PC (Computador) para acessar as plataformas digitais.

Gráfico 4 - Acesso à equipamentos digitais (2020)



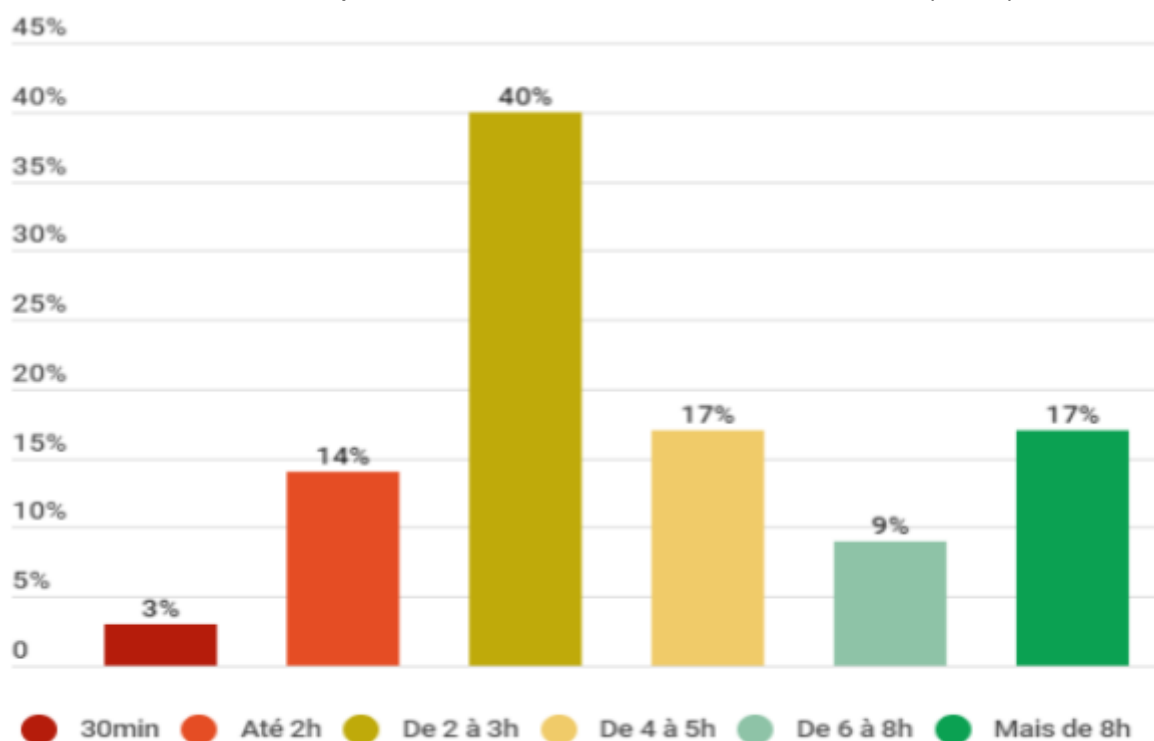
Conforme demonstramos no Gráfico 5, as motivações que levaram a escolher o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia no ano de 2020, são que 17% escolheram o curso por ter a possibilidade de escolher a área de formação ao longo do curso, seguido por 15% que escolheram por ser um curso interdisciplinar e 9% dos estudantes indicaram como motivação ter sido indicado o curso por terceiros. No ano de 2020 as motivações para cursar o Bacharelado Interdisciplinar em ciência e tecnologia foram diversas e o pluralismo das respostas sobre o tema demonstra isso, pois as diversas possibilidades que o curso oferece para as diferentes realidades dos estudantes mostra o dinamismo que o curso tem para atender estes atores. Entretanto as motivações como o curso ser em Itaqui e mercado de trabalho, foram opções que não foram lembradas na pesquisa realizada no ano de 2020, com 0% das respostas sobre as motivações citadas.

Gráfico 5 - Motivações que levaram a escolher o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (2020)



Observamos no Gráfico 6, o tempo que os estudantes ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia destinam para os estudos semanalmente. Observou-se que 40% dos estudantes destinam entre 2 a 3 h para os estudos ao longo da semana e cerca de 17% dos estudantes destina de 4 a 5h para os estudos semanalmente e 17% dos estudantes dedicam mais 8 h para seus estudos semanais. Entretanto 3% dos discentes destinam apenas cerca de 30 min ao longo da semana para se dedicar aos estudos.

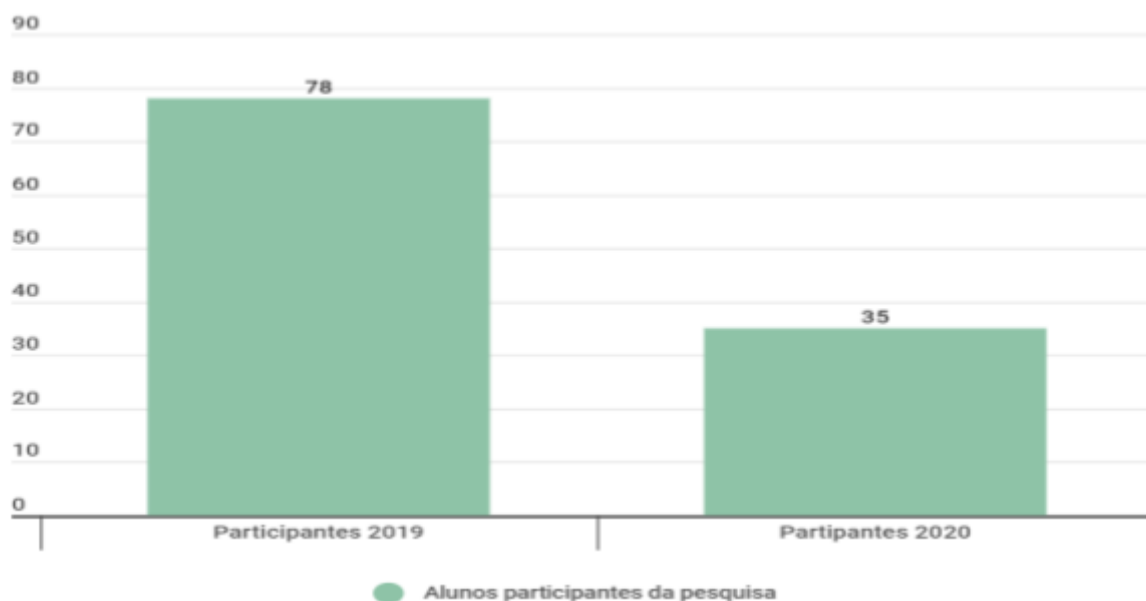
Gráfico 6 - Tempo dedicado semanalmente aos estudos (2020)



5.3 As diferenças dos estudantes ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia entre o ano de 2019 e 2020

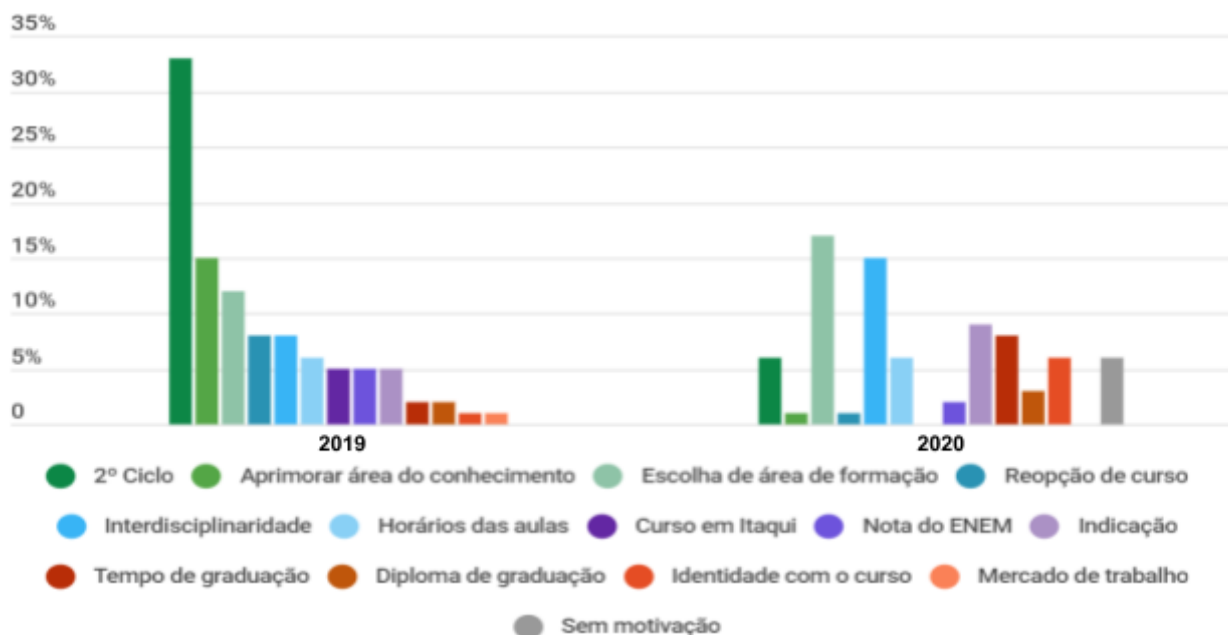
Conforme verificamos no gráfico 7, a diferença entre os anos de 2019 e 2020, em relação às matrículas do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, fica claro o declínio da ocupação de vagas de um ano para o outro. Os dados são a soma dos períodos noturno e integral. Por conta da pandemia da Covid 19, o ensino emergencial remoto foi adotado em todas as universidades federais, e neste sentido os reflexos das matrículas, dentro destas condições demonstrou uma diminuição nos números de matriculados, o Bacharelado Interdisciplinar também sofreu esse impacto.

Gráfico 7 - Comparativo de participantes da pesquisa (2019 - 2020)



Conforme observado no Gráfico 8, as motivações para cursar o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, modificaram muito de um ano para o outro. Neste sentido temos o exemplo da motivação do 2º Ciclo, que teve uma grande diferença entre 2019 e 2020, pois em 2019 os estudantes que escolheram o curso era de 32% e em 2020 passou para 7%, o que caracteriza que o perfil do discente mudou por conta do ensino remoto emergencial e outras motivações provenientes ao ano atípico que o mundo vive por conta da Covid 19.

Gráfico 8 - Comparativo das motivações (2019 - 2020)



5.4 Descrição da construção do material de apoio para os ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

A construção do material de apoio para os estudantes ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, consiste em 5 momentos.

1. Aplicação de questionário para o material de apoio ao ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia com a colaboração do projeto de extensão universidade e comunidade do acesso a permanência e onde atuaram na aplicação do questionário ao estudantes ingressantes do curso no ano de 2019, onde participaram da pesquisa cerca de 78 discentes, que cursava tanto o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, no período noturno como no período integral, o respectivo questionário possuía cerca de 14 questões. Estas questões foram elaboradas conforme as dúvidas e demandas dos estudantes ingressantes do primeiro semestre de 2019, pois os mesmos compartilhavam com a equipe do Projeto de extensão Universidade e Comunidade: do acesso a permanência tais questões, que foram absorvidas pela equipe do projeto que atuava em parceria com o Professor Vinicius Piccin Dalbianco no componente de Iniciação ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, que proporcionou condições para que o projeto pudesse ter uma interação com os estudantes ingressantes nas aulas do respectivo componente.
2. Síntese dos dados foi o próximo passo para construirmos o material de apoio foi sintetizar os dados obtidos através da aplicação do questionário. O momento de sintetizar estes dados que foram revelados através da pesquisa foi uma tarefa que teve a colaboração de toda a equipe executora do projeto de extensão Universidade e Comunidade : do acesso a permanência, pois em posse destes dados traçamos estratégias para atividades e ações que pudesse colaborar com esses estudantes nos primeiros passos dentro da academia, neste sentido surge a necessidade da elaboração do material de apoio ao estudante, este foi um momento de muita troca entre os envolvidos neste trabalho, pois de fato houve grande envolvimento da equipe executora do projeto de extensão, coordenação de curso, estudantes e professores o

que fez com que as informações que fosse inseridas no material de apoio ao estudante fosse um material que cumprisse com a missão de auxiliar o discente com as dúvidas e demandas que são mais comum neste período acadêmico dos indivíduos.

3. Sintetizamos a pesquisa sobre as informações do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia ocorreu utilizando o site da Universidade Federal do Pampa, e utilizamos o Projeto Pedagógico do Curso e as informações foram sintetizadas para que pudesse ser confeccionado o material de apoio ao estudante, este foi um momento de muito cuidado, pois as informações que deveria conter respectivo material tinha que cumprir o objetivo de ser um material que fosse de fácil e assertiva leitura e ao mesmo tempo cumprisse com o objetivo de ser um material de apoio e para consulta das principais dúvidas e demandas sobre o funcionamento do curso e da universidade.
4. Elaboração do material ficou por conta de escolher imagens que fosse dentro do contexto universitário, além de observar as linguagens visuais que colaborasse para uma boa interação dos estudantes com o material de forma que o material se transformasse em uma aliado do estudantes nas consultas referente a sua trajetória acadêmica, pois ali está inserido as principais respostas para as suas dúvidas e demandas acadêmicas.
5. Divulgamos o material de apoio ao estudante, foi um momento que inicialmente teria sido pensado para o ensino presencial, e foram impressos cerca de 200 exemplares do material com 18 páginas de conteúdo, e foi confeccionado também uma material para as duvidas rapidas este material tinha cerca de 3 páginas e mostrava o diálogo de uma conversa pelo aplicativo whatsapp no sentido de tirar dúvidas simples para um estudante ingressante do curso, com a pandemia de covid 19, as atividades no formato do ensino presencial foram suspensa, sendo necessária a distribuição do material por meios digitais, importante ressaltar que todo este processo de elaboração do material foi uma tarefa em conjunto com o projeto de extensão universidade e comunidade do acesso a permanência.

Figura 1 - Passo a passo elaboração do material de apoio.



A Figura 1 demonstra os passos para a criação do material de apoio ao ingressante do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia teve por finalidade apoiar os estudantes que têm dificuldades nos primeiros semestres do curso, o material de apoio foi confeccionado com base em pesquisa realizada no ano de 2019 no bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa do Campus Itaqui, com as duas turmas do respectivo curso, tanto do período integral como do período noturno, observamos o desenvolvimento dos ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, através de ações realizadas com os discentes ao longo componente de Iniciação ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia o que resultou nos respectivos materiais.

Figura 2 - Capa dos materiais de apoio



A Figura 2 demonstra as imagens das capas dos materiais de apoio ao estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. O material com capa em verde é um material que contém três páginas e o material com capa em azul possui 18 páginas.

5.5 Descrição das atividades do Projeto de Extensão “Universidade e Comunidade: do Acesso à Permanência” realizadas com os ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia nos anos de 2019 e 2020

As universidades públicas têm o papel de acolher estes ingressantes com bastante cuidado, pois pesquisas realizadas com estudantes da educação superior concluíram que o ingresso no ensino superior pode desencadear problemas como dificuldades de estudo, atenção, concentração, ansiedade, mesmo, mal-estar físico (BESSA, TAVARES, 2000) e que as dificuldades relacionadas ao ensino e aprendizagem e dificuldades pedagógicas estão entre as mais citadas pelos estudantes (PELISSONI, et al., 2008; BELLODI et al., 2004), visando colaborar para a diminuição dos impactos negativos no primeiro ano destes discentes é preciso que a universidade consiga dialogar de forma assertiva com este público, pois este pode ser o momento mais sensível para que aconteça a retenção e a evasão dos ingressantes na universidade.

Observando estas problemáticas, foi proposto a construção do material de apoio aos estudantes, que foi idealizado e estruturado para contribuir e dar suporte aos ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar Ciência e Tecnologia, importante ressaltar que o propósito principal do material é dialogar de forma clara e simples com o ingresso, com linguagens simples e imagens dinâmicas.

O material e as ações desenvolvidas pelo projeto, oportunizaram interações em diferentes ambientes, baseadas em ações colaborativas e integrativas. Entre as atividades destaca-se as seguintes:

Oficinas para elaboração de trabalhos acadêmicos na escola São Patrício (Figura 3): este tipo de atividade foi de extrema importância pois desta forma conseguimos criar uma relação positiva entre comunidade (escola) e universidade, e essa integração favorece que os estudantes do ensino médio possam ter contato com a academia antes do ingresso na universidade. A ação ocorreu em 2019.

Figura 3 - Atividades desenvolvidas fora da UNIPAMPA (2019)



Fonte: Arquivo pessoal

As ações do projeto resultaram em diversas produções científicas (Figura 4), que foram expostas em congressos como:

- 10º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão 2018;
- 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão 2019;
- 12º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão 2020;
- I Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia 2020;

III Congresso Internacional Interdisciplinar de Ciências Humanas 2019
UNIPAMPA;

V Seminário Internacional de Ciências Sociais - Ciência Política: Buscando o
Sul UNIPAMPA 2019;

35° Jornada Acadêmica Integrada UFSM 2020;

3° Encontro Anual de Extensão Universitária UEM 2020;

XXXVI Semana de História UFJF 2020.

Figura 4 - Participação em eventos científicos (2019)



Fonte: Arquivo pessoal

As ações do projeto também contavam com atividades culturais como a construção do quadro de sementes (Figura 5), que colabora para integração dos estudantes no momento de sua confecção, e os respectivos quadros construídos foram exposto no Teatro municipal de Itaqui durante o Evento ArBra, que é um evento idealizado para integralizar as relações entre as fronteiras de Brasil e Argentina.

Figura 5 - Participação em evento cultural ArBra (2019)



Fonte: Arquivo pessoal

O AprovaBICT (Figura 6) foi um evento idealizado para promover a integração entre estudantes, coordenação de curso e docentes, no evento foi realizado a entrega dos certificados da semana acadêmica integrada do ano de 2019, além de promover uma roda de conversa com relatos de estudantes sobre o curso, dialogando com os docentes que falavam sobre os desafios para ministrar aulas em um curso interdisciplinar.

Figura 6 - Evento AprovaBICT (2019)



Fonte: Arquivo pessoal / Arquivo Graciéle Pereira Souza

O currículo Lattes é uma ferramenta muito importante na vida acadêmica do estudante, pensando nisso a equipe do projeto promoveu oficina de elaboração do currículo Lattes e esta ação proporcionou uma troca superinteressante, pois a partir destas ações houve grande envolvimento dos estudantes em atividades complementares de graduação (Figura 7).

Figura 7 - Oficina de elaboração do currículo Lattes (2019)



Fonte: Arquivo pessoal

A apresentação do campus Itaqui, também é uma ação que causa grande euforia e expectativa nos estudantes ingressantes, pois é aquele momento de descoberta do local onde os discentes utilizarão de acordo com o caminho acadêmico que desejam seguir, e estávamos proporcionando este momento incrível (Figura 8).

Figura 8 - Apresentação da UNIPAMPA campus Itaqui (2019)



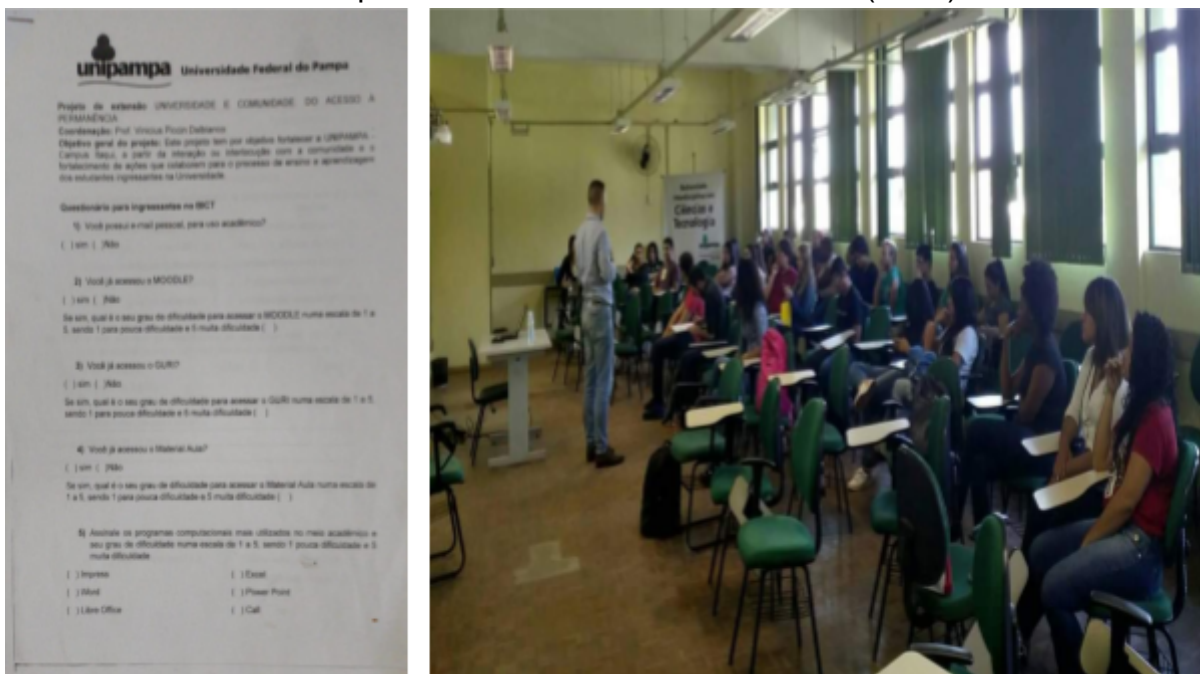
Fonte: UNIPAMPA



Fonte: Arquivo pessoal

Aplicação do questionário para mapeamento das dificuldades e demandas dos estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em ciência e tecnologia, que subsidiou a elaboração do material de apoio aos estudantes do curso.

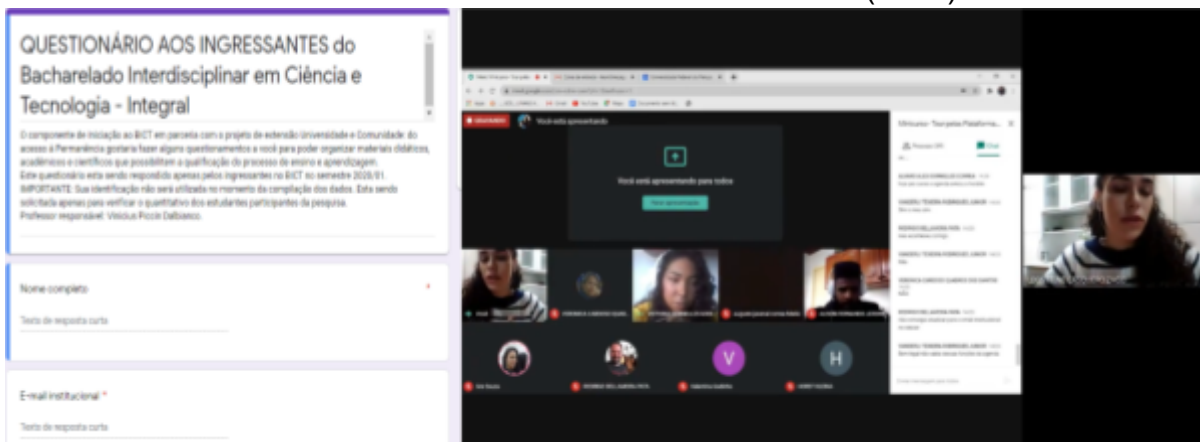
Figura 9 - Aplicação do questionário para mapear as demandas e desafios no ensino presencial dos estudantes do BICT (2019)



Fonte: Arquivo pessoal

O questionário também foi aplicado em 2020 (Figura 10) e deu base para traçar o perfil dos estudantes do BICT, no ensino remoto emergencial, pois este foi um momento atípico e, mapear esta situação foi uma ação importante e vai colaborar para futuras ações de inclusão digital nos próximos anos.

Figura 10 - Aplicação do questionário para mapear as demandas e desafios no ensino remoto dos estudantes do BICT (2020)



Fonte: Arquivo pessoal

Após mapear as demandas e as dificuldades dos estudantes do BICT no ensino remoto, ações como minicurso sobre as plataformas digitais institucionais, foram atividades que se mostraram importantes para os estudantes que não tinham tanto contato com estas plataformas.

Figura 11 - Minicurso sobre como utilizar as plataformas digitais institucionais para auxiliar os estudantes do BICT no ensino remoto (2020)



Fonte: Arquivo Pessoal

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de acolhimento aos estudantes ingressantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia demonstraram ser ações de extrema importância para os discentes e também para a universidade. As atividades e ações desenvolvidas resultaram em muitas interações que se traduziram em movimentos que colaboraram para um ambiente capaz de produzir trocas de experiência entre estudantes ingressantes e comunidade acadêmica (docentes, técnicos, estudantes e assistência estudantil).

A forma colaborativa que trabalhamos na equipe de acolhimento, através do projeto de extensão “universidade e comunidade: do acesso à permanência” mostrou que atividades de integração coletiva no momento da recepção dos discentes, tratou-se de um momento marcante no rito de inserção dos indivíduos em um novo grupo social. Sugere-se que esta ação deva ser levada em conta pela a instituição. percebeu-se que os estudantes carregam consigo vários sentimentos distintos e que podem variar de pessoa para pessoa, mas devem ser valorizados pois trazem sentimentos de esperança, expectativas, dúvidas, medo, ansiedade, entre outros.

O processo de construção do material de apoio, foi enriquecedor, pois foi possível acompanhar o desenvolvimento de vários discentes ao longo das ações do projeto e, com isso refinar as reflexões sobre as demandas dos estudantes. Desde a aplicação do questionário de 2019 até a distribuição do material de apoio no ano de 2020, muitas atividades deram o tom deste trabalho, sempre valorizando o trabalho colaborativo, pois para relatar tudo que foi construído em colaboração com a equipe do projeto de extensão universidade e comunidade do acesso a permanência, percebeu-se a importância de todos, inclusive dos estudantes ingressantes do curso. O impacto deste projeto por muito tempo será sentido na Universidade federal do Pampa campus Itaqui, pois os materiais de apoio, eventos, mini curso, palestra e participação em eventos científicos, foram atividades que aconteceram com grande frequência.

A dificuldade durante a construção do material de apoio, possibilitou, ao mesmo tempo, a criação do material que será utilizado pelos próximos estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e o envolvimento com estudantes que foram recepcionados pela equipe do projeto.

Acredita-se que o vínculo construído ao longo dos encontros com estudantes facilitou que isso acontecesse, detalhes como os personagens que ilustram o material de apoio, forma reproduções de estudantes do curso. Esta foi uma tentativa de trazer para o material uma identificação maior com os estudantes, entendendo que mesmo com o grande trabalho que foi desenvolvido para a construção do material contribuiu para todos os envolvidos nas ações do projetos, pois os frutos estão sendo colhidos.

Vale ressaltar que a primeira semente que foi plantada no momento que criamos o projeto no ano de 2018, foi uma semente que teve que ser aguada, tratada, ter paciência, persistência, mas que no final oferece hoje para academia grandes e valiosos frutos, tanto para a construção científica, como na construção de indivíduos que sejam capazes de observar a realidade complexa do mundo e desenvolver ações que caminhe de encontro para resolução de problemas complexos, mas que dialoga com uma solução que dialoga com a realidade dos que estão naquele processo.

Por fim, ressalto que este a construção do material de apoio ao estudantes cumpriu com a missão da universidade pública, pois contribui, e irá contribuir por muito tempo para a diminuição da evasão e retenção dos estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, demonstrando que é possível que projetos articulado entre docentes, estudantes e técnicos pode demonstrar impactos significantes para a consolidação do curso no cenário nacional, demonstrando que o curso está atento às constantes transformações da sociedade.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N. **Universidade nova: textos críticos e esperançosos**. Brasília: UnB; Salvador:EDUFBA, 2007.

BAGGI, C. A. S.; LOPES, D. A. **Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 355-374, 2011.

BELLODI, P. L. **O Programa Tutores e a Integração dos Calouros na FMUSP**. Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 204-214, 2004.

BESSA, J.; TAVARES, J. **Níveis de ajustamento e Auto-regulação acadêmica em estudantes do primeiro ano (comum) de Ciências e Engenharias**. 2000. In: TAVARES, J.; SANTIAGO, R. A. **Ensino Superior (in) sucesso**. Editora Porto, p. 107-132.

BOAVENTURA, E. M. **A construção da universidade baiana: objetivos, missões e afrodescendência**. EDUFBA, Salvador, p. 272, 2009

CARDOSO, M. R. G. **O professor do ensino superior hoje: perspectivas e desafios**. Cadernos da Funcamp, Monte Carmelo, v. 15, n. 23, p. 87-106, 2016.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. Pearson Prentice Hall, 6ª ed, São Paulo, 2007.

CHAUI, M. **A universidade pública sob nova perspectiva**. Revista Brasileira de Educação, n. 24, p. 5-15, 2003.

CISLAGHI, J. F.; SILVA, M. T. da. **O Plano Nacional da Assistência Estudantil e o Reuni: ampliação de vagas versus garantia de permanência.** SER Social, Brasília, v. 14, n. 31, p. 489-512, 2012.

FAVATO, M. N; RUIZ, M. J. F. **REUNI: política para a democratização da educação superior?** Revista Eletrônica de Educação, São Carlos, v. 12, n. 2, p. 448-463, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** Paz e Terra, Rio de Janeiro, v. 21, p. 57, 1987.

GARDNER, H. **Estruturas da Mente - A teoria das inteligências múltiplas.** 1ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GIL, N. L. **A produção dos números escolares (1871-1931): contribuições para uma abordagem crítica das fontes estatísticas em História da Educação.** Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 29, n. 58, 2009.

JANOTTI, A. **Origens da Universidade: A singularidade do caso Português.** Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1992.

MACEDO, E. **Base nacional curricular comum: novas formas de sociabilidade produzindo sentidos para educação.** Revista e-Curriculum, PUC, São Paulo, v. 12, n.03, p.1530-1555, 2014.

MORGADO, J. C. **Processo de Bolonha e Ensino Superior num Mundo Globalizado**. Revista Educação & Sociedade, Campinas, v. 30, n. 106, p. 37-62, 2009.

PAULA, M. F. **A formação universitária no Brasil: concepções e influências**. Revista Avaliação, Campinas; Sorocaba, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 71-84, 2009.

PELISSONI, A. M. S.; TITTANEGRO, F. S.; FAHL, A. C. **Desenvolvimento estudantil: parceria entre o serviço de atendimento ao estudante (SAE) e a coordenação dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da FAC 2**. Revista de Educação, v. 11, n.11, p. 27-38, 2008.

POMBO, O. **Interdisciplinaridade e integração dos saberes**. Liinc em Revista, Brasília, v. 1, n. 1, p. 3-15, 2005.

REZENDE, G. **Filho de empregada e pedreiro, jovem é aprovado em medicina após rotina de 16 horas de estudos em MS**. G1 Mato Grosso do Sul, 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2020/02/19/filho-de-empregada-e-pedreiro-jovem-e-aprovado-em-medicina-apos-rotina-de-16-horas-de-estudo-em-ms.ghtml>>. Acesso em 20 de outubro de 2020.

RIGON, A. J.; DALBIANCO, V. P. **Universidade e comunidade sob a ótica do curso Educação do Campo na Unipampa**. Revista Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v. 25, n. 3, p. 685-702, 2018.

SANTOS, B. S. **Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa**. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 4ª ed, p. 678, 2009.

SANTOS, W. L. P. **Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios.** Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 12, n. 36, p. 474-550, 2007.

SILVA, J. A. S.; SILVA, O. R. **Políticas públicas de educação superior e desenvolvimento local: as transformações no município de Cachoeira (BA) após a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.** REDES - Revista do Desenvolvimento Regional, Santa Cruz do Sul, v. 24, n. 2, p. 209-232, 2019.

SILVA, M. O. E. **Reflectir para (Re)Construir Práticas.** Revista Lusófona de Educação, 2004, n. 4, p. 51-60.

TEIXEIRA, A. **Boletim Informativo.** CAPES, Rio de Janeiro, 1964.

ROLLEMBERG, Marcello. **Universidade: Formação & transformação.** EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo, 2005, 264p.

UFABC, **Síntese do Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia.** Santo André - SP: Fundação Universidade Federal do ABC, 2009.
Disponível em:
<https://prograd.ufabc.edu.br/images/pdf/27-01-10_projeto-pedagogico_bct.pdf>.
Acesso em: 22 de agosto de 2020.

UNIPAMPA. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Integral.** Itaqui, RS: Universidade Federal do Pampa, 2019.
Disponível em:

<http://dspace.unipampa.edu.br:8080/jspui/bitstream/riu/116/5/PPC_Bacharelado_Interdisciplinar_em_Ciencia_e_Tecnologia_2019.pdf>. Acesso em: 21 de agosto de 2020.

8 ANEXOS

Anexo 1 - Cartilha do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia 2020

<p>Organizadores: Alison Eduardo Amanda Martins Gabriel Oliveira Leonttine Zago Victória Godinho Pedro Diani</p>	<p>Colaboradores: Aline Rodrigues Pamela Almeida Stella Pazetto</p>	<h1>Cartilha do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia 2020</h1>
 <p>Mantenha-se conectado</p> 	 <p>Mantenha-se conectado</p> 	
<p>Coordenadores do curso: Eloir Missio Vinicius Dalbianco</p>	<p>Realização: Projeto de Extensão Universidade e Comunidade: do Acesso a Permanência Coordenador do Projeto: Vinicius Dalbianco</p>	

Calouros e Veteranos BICT

Oi, sou caloura do bict, alguém poderia me ajudar com algumas dúvidas?

Alison

Ola tudo bem?

Seja bem vinda...

Estamos a disposição para te ajudar 😊.

Ah, que bom. Então, o que é o BICT afinal?

Alison

que bom. Então, o que é o BICT afinal?

Esta pergunta é barbada responder 🤔

O BICT agrega formação geral nas áreas de ciência e tecnologia

Ele é o único curso que possibilita ter dois diplomas, já que o bacharel em ciência e tecnologia é um profissional generalista com formação em ciências e nos princípios básicos das engenharias.

Aí sim hein 😄

Poderiam me falar sobre a matriz curricular, no caso o que são componentes geradores?

Pedro

São os componentes curriculares obrigatórios, são a base da formação, tanto é que a maioria dos discentes cursam nos primeiros 3 semestres da graduação

Existem mais informações sobre a matriz curricular do curso na cartilha de apoio na pág 4 📌

Humm 🤔

O que são as ACG?

Pedro

São as atividades complementares de graduação

São classificadas em 4 grupos: atividades de ensino; atividades de pesquisa; atividades de extensão e atividades culturais e artísticas, sociais e de gestão;

Dica 📌 Não esqueça de completar essas horas durante a graduação para não ficar correndo no último semestre ⚠️

Calouros e Veteranos BICT

Dica 📌 Não esqueça de completar essas horas durante a graduação para não ficar correndo no último semestre ⚠️

Alison

Assim você tem mais tempo para se dedicar ao TCC

E o que é o TCC?

Alison

É o trabalho de conclusão de curso que deve ser desenvolvido para obter o grau de bacharel 🎓

E qual parte entra os dois diplomas

Alison

É no 2º ciclo de formação, os acadêmicos podem dar continuidade à sua formação solicitando mobilidade acadêmica. Lembrando que você pode ler mais a respeito na cartilha de apoio pág 7 e 8 😊

Interessante 🤔

Tbm estou preocupada, pq estou apertada financeiramente 😞

A unipampa possui algum plano de assistência estudantil? 🤔

Vick

Sim, possui dois que pode ser de muito ajuda

O **programa de apoio ao ingressante** ajuda quem esta mudando de seu município para cursar aqui em Itaqui. Para saber mais é só procurar sobre **EDITAL N° 13/2020**. No momento os prazos estão interrompidos em razão da suspensão das atividades conforme **EDITAL N° 70/2020**

e tem também o **Plano Permanência** que disponibiliza auxílios anuais, são 4 modalidades disponíveis : alimentação, moradia, tranporte e creche. Para saber mais é só procurar sobre **EDITAL N° 25/2020**. No momento os prazos estão interrompidos em razão da suspensão das atividades conforme **EDITAL N° 72/2020**

Para mais informações fique de olho no site da UNIPAMPA

Vlw mesmo 🙏

Digite uma mensagem

Calouros e Veteranos BICT

O que é PAPE?

Leontine
É o Programa de Apoio á Participação de Estudantes em Eventos

O PAPE tem democratiza o acesso dos estudantes a eventos realizados fora do campus. Para solicitar o benefício é necessário entregar os anexos do **edital 144/2020 no NuDE** (Núcleo de Desenvolvimento Educacional)

Ah legal, o auxílio já é uma baita ajuda 😊

E a respeito da Resolução N°29, o que é?

Leontine
É a atribuição que aprova as normas básicas de graduação, controle e registro das atividades acadêmicas: a Reopção de Curso; Ajuste de Matrícula; Desempenho Acadêmico; Licenças e Afastamento; Estágios; e Plano de Ensino

Interessante 🤔


Só mais uma dúvida, se eu precisa entrar em contato com alguém da instituição quem devo procurar?

Vick
Sobre a **Assistência estudantil** pode falar com a **Lorena no NuDE**, ou no email lorenalopes@unipampa.edu.br

Se tiver alguma dúvida a respeito do BICT pode falar com os **Coordenadores do curso: o Eloir Missio e o Vinicius Dalbianco**; ou o **Diretório Acadêmico** do curso no email diretorioacademicoBICT@gmail.com ou com o pessoal do **Projeto de Extensão Universidade e Comunidade: Do Acesso a Permanência**


Daora, obrigada pela atenção 😊


Vocês têm alguma dica ou fotos de alguns locais importantes do campus?

Pedro

Essa é a área de exercícios físico do campus

Leontine


Calouros e Veteranos BICT

Leontine

Esse é o RU

Leontine

Essa é a parte interna do RU 16:09

Allison

Essa é a biblioteca 16:10

Allison

Área de estudos da biblioteca

Allison

Área e responsáveis pelo Vick

Mural do curso


Vlw pelas dicas 😊

Digite uma mensagem

Anexo 2 - Cartilha de Apoio ao Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia



Universidade Federal do Pampa

A Unipampa foi criada em 2008, é localizada em dez cidades da metade sul do estado do Rio Grande do Sul: Alegrete, Bagé (sede), Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.



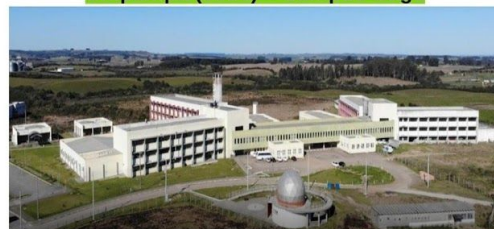
Unipampa - Campus Alegrete



Cursos de Graduação:

- Ciência da Computação
- Engenharia Agrícola
- Engenharia Civil
- Engenharia de Software
- Engenharia de Telecomunicações
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica

Unipampa (sede) – Campus Bagé



Cursos de Graduação

- Engenharia de Alimentos
- Engenharia de Computação
- Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente
- Engenharia de Produção
- Engenharia Química
- Física (Licenciatura)
- Matemática (Licenciatura)
- Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas (Licenciatura)
- Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa (Licenciatura)
- Música (Licenciatura)
- Química (Licenciatura)

Unipampa – Campus Caçapava do Sul



Cursos de Graduação:

- Ciências Exatas
- Engenharia Ambiental e Sanitária
- Geofísica
- Geologia
- Mineração (Tecnologia)

Unipampa – Campus Dom Pedrito



Cursos de Graduação:

- Agronegócio (Tecnologia)
- Ciências da Natureza (Licenciatura)
- Educação no Campo (Licenciatura)
- Enologia
- Zootecnia

Unipampa - Campus Itaqui



Cursos de Graduação:

- Agronomia
- Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
- Ciência e Tecnologia de Alimentos (Tecnologia)
- Engenharia em Agrimensura
- Matemática (Licenciatura)
- Nutrição

Unipampa – Campus São Borja



Cursos de Graduação:

- Ciências Sociais - Ciência Política
- Ciências Humanas (Licenciatura)
- Comunicação Social - Jornalismo
- Comunicação Social - Publicidade e Propaganda
- Comunicação Social - Relações Públicas ênfase em Produção Cultural
- Serviço Social
- Direito

Unipampa - Campus São Gabriel



Cursos de Graduação:

- Biotecnologia
- Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)
- Engenharia Florestal
- Gestão Ambiental

Unipampa - Campus Jaguarão



Cursos de Graduação:

- Gestão de Turismo (Tecnologia)
- História (Licenciatura)
- Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas (Licenciatura)
- Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas (Licenciatura)
- Pedagogia (Licenciatura)
- Produção e Política Cultural

Unipampa - Campus Santana do Livramento



Cursos de Graduação:

- Administração
- Ciências Econômicas
- Gestão Pública (Tecnologia)
- Relações Internacionais

2

Unipampa – Campus Uruguiana



Cursos de Graduação:

- Aquicultura (Tecnologia)
- Ciências da Natureza (Licenciatura)
- Educação Física (Licenciatura)
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Medicina Veterinária
- Medicina

3

Curso

O curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BIC&T) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus Itaqui, é um curso que agrega formação geral, nas áreas de Ciência e Tecnologia, a partir de uma visão crítica, reflexiva e sistêmica do conhecimento. Tem duração média de 3 anos no integral e 4 anos no noturno, com carga horária de 2400 horas. O Bacharel em Ciência e Tecnologia é um profissional generalista com formação em ciências exatas e nos princípios básicos das engenharias.



Matriz curricular

A matriz curricular do Curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia é composta, basicamente, de dois tipos de componentes curriculares:

Componentes Geradores – São componentes curriculares obrigatórios que totalizam 810 horas e recomenda-se que sejam cursados nos três primeiros semestres do Curso.

Componentes Articuladores – São componentes curriculares optativos que os discentes poderão cursar junto aos demais cursos do Campus Itaqui e da Unipampa e que devem totalizar o mínimo de 1410 horas.

A tabela a seguir resume a distribuição de carga horária do Curso:

Tipo	Definição	Carga Horária
COMPONENTES CURRICULARES GERADORES	Componentes curriculares do núcleo básico do bacharelado.	870
COMPONENTES CURRICULARES ARTICULADORES	Componentes curriculares que integram a matriz básica do conhecimento às especificidades regionais e do mercado de trabalho.	
✓ De livre escolha	Componentes curriculares que não apresentam exigências prévias.	Min.: 1410
✓ De escolha limitada	Componentes curriculares que exigem a integralização prévia de pelo menos um componente curricular articulador específico e de livre escolha ou gerador	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO	Atividades com o objetivo de proporcionar a flexibilização curricular, abrangendo as atividades descritas na Resolução nº 29, de 28 de abril de 2011.	60
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	Componente curricular de todos os cursos de graduação da Universidade. Poderá constar de uma revisão de literatura, trabalho de pesquisa, estudo de caso ou outro.	60
TÓPICOS ESPECIAIS	Componentes curriculares cursados em outros cursos da UNIPAMPA ou instituições de ensino superior (opcional)	Máx.: 900
Total		2.400

*A modalidade de "Tópicos Especiais" existe para atribuir carga horária de Componente Articulador a aqueles componentes curriculares que o discente cursou fora do Campus Itaqui.

Alguns componentes curriculares oferecidos no Campus Itaqui são equivalentes entre si, o que significa que o discente pode optar por cursá-lo junto a qualquer curso do Campus, mas ao cursar com aprovação dois componentes equivalentes o discente terá contabilizada a carga horária de apenas um deles.

É possível verificar a lista de componentes Geradores e Articuladores do Curso Integral com as respectivas equivalências no link: <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/bict/files/2019/04/planiha-de-equivalencias-abril-2019-bict.pdf>

4

Componentes Geradores

Componente	Créditos	Carga Horária
BASES MATEMÁTICAS	4	60
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	4	60
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	4	60
BIOLOGIA GERAL	4	60
SEMINÁRIO INTEGRADOR EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	2	30
SEMINÁRIO INTEGRADOR EM HUMANIDADES	2	30
INFORMÁTICA	2	30
ECOLOGIA	4	60
INGLÊS INSTRUMENTAL	4	60
MÉTODOS EM PESQUISA E REDAÇÃO CIENTÍFICA	4	60

Componentes Geradores

Componente	Créditos	Carga Horária
SEMINÁRIO INTEGRADOR	2	30
QUÍMICA GERAL	4	60
ALGORÍTMOS E PROGRAMAÇÃO	4	60
ESTATÍSTICA GERAL	4	60
SOCIOLOGIA	4	60
PENSAMENTO LÓGICO E FILOSÓFICO	2	30
FÍSICA GERAL	4	60
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)*	4	60

*Para tcc necessário ter concluído 65% do curso

5

ACG – Atividade Complementar de Graduação

De acordo com as Normas Básicas de Graduação da UNIPAMPA, as Atividades Complementares de Graduação (ACG) são atividades desenvolvidas pelo discente, no âmbito de sua formação acadêmica, com o objetivo de atender ao perfil do egresso da UNIPAMPA e do respectivo curso de graduação, bem como à legislação pertinente.

As atividades complementares classificam-se em 4 (quatro) grupos:

- Grupo I: Atividades de Ensino;
- Grupo II: Atividades de Pesquisa;
- Grupo III: Atividades de Extensão;
- Grupo IV: Atividades Culturais e Artísticas, Sociais e de Gestão.

A carga horária mínima a ser cumprida pelo discente em ACG, como requisito obrigatório para a integralização curricular e para a colação de grau, considerará os referenciais estabelecido pelo BICT e a carga horária mínima de 10% (dez por cento) em cada um dos grupos previstos.

ACG – Atividade Complementar de Graduação

As **Atividades de Ensino** incluem, entre outras, as seguintes modalidades:

- componente curricular de graduação, desde que aprovado pela Comissão do Curso;
- cursos nas áreas de interesse em função do perfil de egresso;
- monitorias em componentes curriculares de cursos da UNIPAMPA;
- participação em projetos de ensino;
- estágios não obrigatórios ligados a atividades de ensino;
- organização de eventos de ensino;
- participação como ouvinte em eventos de ensino, pesquisa e extensão.

As **Atividades de Pesquisa** incluem, entre outras, as seguintes modalidades:

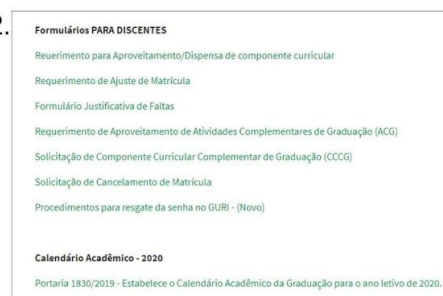
- participação em projetos de pesquisa desenvolvidos na UNIPAMPA, ou em outra IES ou em espaço de pesquisa reconhecido legalmente como tal;
- publicação de pesquisa em evento científico ou publicação em fontes de referência acadêmica, impressa ou de acesso online, na forma de livros, capítulos de livros, periódicos, anais, jornais, revistas, vídeos ou outro material de referência acadêmica;
- participação na condição de conferencista, ou painalista, ou debatedor, ou com apresentação de trabalho em eventos que tratam de pesquisa, tais como grupos de pesquisa, seminários, congressos, simpósios, semanas acadêmicas, entre outros;
- estágios ou práticas não obrigatórios em atividades de pesquisa

A solicitação, pelo discente, de reconhecimento de sua carga horária de Atividades Complementares de Graduação (ACG) deve ser feita em período definido pelo calendário acadêmico através de formulário disponibilizado pela Secretaria Acadêmica.

1.



2.



16

As **Atividades de Extensão** incluem, entre outras, as seguintes modalidades:

- participação em projetos e/ou atividades de extensão desenvolvidos na UNIPAMPA ou outra IES, ou em instituição governamental ou em organizações da sociedade civil com fim educativo, de promoção da saúde, da qualidade de vida ou da cidadania, do desenvolvimento social, cultural ou artístico; estágios e práticas não obrigatórios, em atividades de extensão;
- organização e/ou participação em eventos de extensão;
- publicação de atividade de extensão ou publicação de material pertinente à extensão em fontes de referência acadêmica, impressa ou de acesso online, na forma de livros, capítulos de livros, periódicos, anais, jornais, revistas, vídeos ou outro material de referência acadêmica;
- participação na condição de conferencista, ou painalista, ou debatedor, ou com apresentação de trabalho em eventos que tratam de extensão, como grupos de estudos, seminários, congressos, simpósios, semana acadêmica, entre outros.

O formulário de solicitação de carga horária de ACG deve ser entregue pelo discente acompanhado da Planilha de Contabilização de Carga Horária de ACG esta disponível no site da unipampa.

Link: <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/bict/acg/>

17

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de curso (TCC) compreende a elaboração de trabalho de caráter teórico, projetual ou aplicativo, com observância de exigências metodológicas, padrões científicos e requisitos técnicos de confecção e apresentação, que revele o domínio do tema e a capacidade de síntese, sistematização e aplicação de conhecimentos adquiridos no curso de graduação. Com a finalidade de obter o grau de Bacharel em Ciência e tecnologia, o aluno deverá realizar, individualmente, um TCC voltado ao estudo de uma área específica do BICT, visando os seguintes objetivos:

I.a familiarização com a metodologia de pesquisa e os procedimentos básicos de levantamento, organização, relacionamento, análise e sistematização de informações; desenvolvimento das competências exigidas para a abordagem científica de um problema teórico e/ou prático; e a aplicação das técnicas e normas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;

II.o exercício e o desenvolvimento das habilidades intelectuais de análise, identificação de relações formais e causais; interpretação crítica e compreensão de fatos e fenômenos observados; teorias e contextos, assim como de técnicas e práticas;

III.a sistematização e a interpretação de conhecimentos adquiridos ao longo das componentes curriculares do curso e/ou gerados a partir de outras modalidades práticas de vivência das atribuições profissionais;

IV.o exercício de habilidades práticas, técnicas ou gráficas de estruturação e desenvolvimento de planos e projetos de natureza aplicada;

V.o exercício e o desenvolvimento das habilidades de expressão e argumentação que possibilitem a fundamentação de ideias, propostas e posições.

2º Ciclo

SEGUNDO CICLO DE FORMAÇÃO

Os acadêmicos, ao integralizar o BICT e desejando dar continuidade à sua formação, preencherão um formulário expondo sua intenção. Será informado o período das inscrições e vagas disponíveis em cada curso do Campus Itaquí pela Coordenação Acadêmica, através de edital interno, concomitante aos editais de reingresso e processo seletivo complementar na UNIPAMPA.

Para os egressos do BICT serão garantidas as vagas de acordo com as inscrições realizadas anteriormente até o máximo de vagas ofertadas anualmente nos cursos que é de 50. As vagas não ocupadas por egressos do BICT, completando as 50 vagas ofertadas em cada curso anualmente, serão preenchidas no processo SISU.

Caso o número de interessados num curso exceda o número de vagas (50), a seleção dos acadêmicos será realizada através de ranqueamento, conforme a opção, ou seja, curso em segundo ciclo pretendido. O acadêmico, optando por um curso, porém não atingindo o ranqueamento necessário terá o direito a uma segunda ou terceira opção, conforme a existência de vagas.

Os egressos do BICT podem ainda concorrer às vagas no processo seletivo suplementar na opção portador de diploma. Os cursos de graduação existentes no campus Itaquí deverão informar em seus PPC's o número de vagas disponíveis e organizar a primeira matrícula dos egressos.

Para os cursos fora do Campus Itaquí serão ofertados até 1 vaga por curso, conforme edital específico que é lançado pela UNIPAMPA no primeiro e no segundo semestre



8

Resolução 29

A **Resolução 29** é atribuição que "Aprova as normas básicas de graduação, controle e registro das atividades acadêmicas". Nela está presente as **NORMAS BÁSICAS DE GRADUAÇÃO, CONTROLE E REGISTRO DE ATIVIDADE ACADÊMICAS**. A mesma é totalmente aplicada a todos os cursos de graduação fornecidos pela Unipampa. Seu corpo estrutural é composto por 24 páginas, tendo elas 151 artigos que norteiam todo o funcionamento da Universidade. É de extrema importância que DISCENTES tenham o conhecimento de sua existência e também que realizem a leitura da mesma, pois ela apresenta toda regulamentação do dia a dia na universidade, desde da inscrição, até o final do percurso acadêmico com a formação. Dentre os 151 artigos, os mais populares são:

RESOLUÇÃO Nº 29, DE 28 DE ABRIL DE 2011

Reopção de Curso: Art. 7º A Reopção é a forma de mobilidade acadêmica regulamentada por edital específico e condicionada à existência de vagas, mediante a qual o discente, regularmente matriculado ou com matrícula trancada em curso de graduação da UNIPAMPA, pode transferir-se para outro curso de graduação ou turno de oferecimento de curso de graduação dessa Universidade.

1º A mudança de curso ou turno pode ocorrer até 2 (duas) vezes.

2º O prazo máximo para integralização curricular é computado a partir do semestre do ingresso por Reopção.

3º A regulamentação específica do Processo de Reopção deve ser encaminhada pela Coordenadoria de Infraestrutura Acadêmica à Comissão Superior de Ensino para aprovação.

Ajuste de Matrícula: Art. 46 O ajuste de matrícula propicia a adequação da matrícula do aluno levando em conta as vagas existentes após o encerramento do período de solicitações de matrícula dos discentes regulares.

1º As vagas destinadas aos discentes calouros, se ociosas, somente podem ser ocupadas após o encerramento do período destinado a essas matrículas.

2º O ajuste de matrícula presencial é orientado e autorizado pela Coordenação de cada curso, e enviado posteriormente à Secretaria Acadêmica do Campus para lançamento no SIE.

3º A participação do discente na etapa de ajuste de matrículas depende de solicitação de matrícula no prazo, previsto no Calendário Acadêmico.

4º Tem prioridade, no período de ajuste de matrículas, o discente formando no último ano do curso.

5º No período de ajuste de matrícula, o aluno pode requerer a conversão do Trancamento Total em Matrícula por Componentes Curriculares, ficando sujeito à existência de vagas e aos limites de carga horária previstos.

6º No período de ajuste de matrícula presencial, o Coordenador de Curso deve estipular pelo menos um turno diário de atendimento para os discentes a ser divulgado previamente.

Resolução 29

Desempenho Acadêmico: Art. 58 O desempenho acadêmico é resultante do processo de avaliação do discente nas atividades de ensino na Instituição, em consonância com as normas regimentais e com a legislação pertinente.

Art.59(6) Aprovado é o discente que atender à frequência de 75% (setenta e cinco por cento) na carga horária do componente curricular, salvo nos programas de educação à distância, e obter nota final igual ou maior do que 6 (seis).

Licença e Afastamento: Art. 88 Licença por força maior é o período em que o discente se ausenta das atividades acadêmicas, com falta justificada.

Art. 90 Os discentes de graduação da UNIPAMPA têm licenças ou afastamentos nas seguintes situações:

- I. Licença Maternidade e Licença Paternidade;
- II. Licença para Tratamento de Saúde;
- III. outras licenças e outros afastamentos.

Estágios: Art. 133 O objetivo geral é oportunizar aos discentes a inserção em espaços que possibilitem a experiência pré-profissional para o exercício de uma postura ética, crítica e propositiva frente a demandas relacionadas aos seus objetos de estudo e de intervenção, caracterizando momento de aprendizagem, e fortalecendo a pesquisa técnico-científica relacionada aos problemas peculiares de cada curso, em consonância com o perfil de egresso do curso e da Instituição.

Art. 139 São direitos do estagiário:

- I. ter provido pela UNIPAMPA local para realização do estágio, podendo sugerir o concedente de estágio e colocá-lo à apreciação da Coordenação de Estágios;
- II. receber orientação para realizar as atividades previstas no Plano de Estágio;
- III. estar seguro contra acidentes pessoais que possam ocorrer durante o desenvolvimento do estágio, conforme legislação;
- IV. pleitear mudança do local de estágio, sendo necessária a expressa autorização da Coordenação de Estágios, após justificativa escrita encaminhada pelo estagiário;

Plano de Ensino: Art. 54 O Plano de Ensino expressa o planejamento didático pedagógico do componente curricular, digitalizado em formulário editado pela Pró-Reitoria de Graduação e disponibilizado aos docentes pela Secretaria Acadêmica.

Parágrafo Único. O Plano de Ensino contempla o Programa (nome do componente, carga horária, objetivo, síntese e referências bibliográficas básicas e complementares), os dados de identificação, o objetivo geral e/ou objetivos específicos, o conteúdo curricular, a metodologia, o cronograma, os critérios de avaliação de aprendizagem, as atividades de recuperação e outras referências.

Art. 55 O planejamento do plano de ensino é de responsabilidade do(s) docente(s) do respectivo componente curricular encaminhado à Coordenação de Curso, semestralmente, conforme estabelecido pelo Calendário Acadêmico.

9

Mobilidade Acadêmica

O Programa de Mobilidade Acadêmica Interinstitucional permite ao discente de outras Instituições de Ensino Superior – IES, cursar componentes curriculares na UNIPAMPA, como forma de vinculação temporária pelo prazo estipulado no Convênio assinado entre as Instituições. Da mesma forma, possibilita que estudantes de graduação da UNIPAMPA realizem estudos em outras IES do país.

O prazo máximo de afastamento é de 2 (dois) semestres letivos podendo, em caráter excepcional, e a critério das instituições envolvidas, ser prorrogado por mais 1 (um) semestre.

Durante o afastamento, o discente terá sua vaga assegurada no curso de origem, devendo o período de afastamento ser computado para o tempo máximo de integralização.

O período para encaminhamento do pedido é previsto no calendário acadêmico da Unipampa

Abaixo, cita-se alguns trechos da Resolução de Normas Acadêmicas que trata da Mobilidade Acadêmica.

RESOLUÇÃO Nº 29, DE 28 DE ABRIL DE 2011

Aprova as normas básicas de graduação, controle e registro das atividades acadêmicas.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da Universidade Federal do Pampa, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 19 do Estatuto da Universidade, e CONSIDERANDO o que estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e os princípios balizadores da concepção da formação acadêmica enunciadas no Projeto Institucional de 9 de julho de 2009,

RESOLVE:

APROVAR as seguintes NORMAS BÁSICAS DE GRADUAÇÃO, CONTROLE E REGISTRO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS:

Edital Apoio ao Ingressante

O Programa de Apoio ao Ingressante 2020 da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). O Edital nº 13/2020 é destinado a apoiar os estudantes que se mudarão de seu município de origem para fazer a graduação na Unipampa. O objetivo é oferecer condições de acesso e permanência ao discente no curso de graduação presencial e em situação de vulnerabilidade socioeconômica.



Para concorrer o estudante deve:

- ser ingressante em 2020, comprovando ser este o seu primeiro vínculo com esta Universidade;
- estar matriculado em, no mínimo, 20 créditos semanais no primeiro semestre letivo de 2020;
- ser ingressante com renda inferior a 1,5 salários mínimos por pessoa da família;
- não residir e não possuir pais ou responsáveis que residam, até a data da matrícula, na sede do município onde se situa o campus da Unipampa o qual esteja vinculado.

*Os valores para suprir as despesas iniciais de moradia e alimentação, até o resultado final do processo seletivo do Plano de Permanência, variam de R\$ 80,00 a R\$ 410,00, conforme os critérios do Edital.

Publicação do Edital: 22/1/2020

Inscrições e entrega das documentações: *suspensão temporariamente.*

Processo Seletivo: *suspensão temporariamente.*

Divulgação dos Resultados Preliminares: *suspensão temporariamente*

Recebimento de pedidos de recurso: *suspensão temporariamente*

Divulgação Final dos Resultados: *suspensão temporariamente*

No momento os prazos estão interrompidos em razão da suspensão das atividades conforme EDITAL Nº 70/2020

CAPÍTULO VII

DO PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA

INTERINSTITUCIONAL (PROGRAMA DE INTERCÂMBIO)

Art. 25 O Programa de Mobilidade Acadêmica Interinstitucional permite ao discente de outras IES cursar componentes curriculares na UNIPAMPA, como forma de vinculação temporária pelo prazo estipulado no Convênio assinado entre as Instituições. Resolução nº 29, de 28 de abril de 2011

6 Art. 26 Somente é permitida a participação do estudante no Programa, quando atendidos os seguintes requisitos:

I. existência de convênio entre as Instituições de Ensino Superior;

II. ter integralizado todos os componentes curriculares dos 1º (primeiro) e 2º (segundo) semestres do 1º (primeiro) ano do curso;

III. possuir, no máximo, 1 (uma) reprovação por semestre;

IV. ter um plano de atividades aprovado pela Comissão de Curso de origem;

V. ter autorização das Instituições de Ensino Superior envolvidas.

Art. 27 O discente participante desse Convênio tem vínculo temporário com a UNIPAMPA.

Art. 28 O Programa de Mobilidade Acadêmica Interinstitucional permite ao discente da UNIPAMPA cursar componentes curriculares em outras IES na forma de vinculação temporária, de acordo com as regras do Convênio e da Instituição receptora.

CAPÍTULO VIII

DA MOBILIDADE ACADÊMICA INTRAINSTITUCIONAL

Art. 29 A Mobilidade Acadêmica Intrainstitucional permite ao discente da UNIPAMPA cursar, temporariamente, componentes curriculares em outro Campus.

§1º O plano de atividades que prevê os componentes curriculares de interesse do discente deve ser aprovado semestralmente pelo Coordenador de Curso de origem e de destino.

§2º A Mobilidade Acadêmica Intrainstitucional fica condicionada à existência de vagas no curso de graduação de destino.

Edital Plano Permanência

O Plano de Permanência 2020 prevê auxílio para alimentação, moradia, transporte e creche. O intuito é apoiar a permanência do acadêmico em situação de vulnerabilidade socioeconômica no curso de graduação presencial na Unipampa. Todos os detalhes estão no Edital nº 25/2020.

Publicação do Edital: 07/02/2020

Inscrições: *suspensão temporariamente*

Entrega das documentações: *suspensão temporariamente*

Processo Seletivo: *suspensão temporariamente*

Divulgação dos Resultados Preliminares: *suspensão temporariamente*

As inscrições devem ser feitas em formulário específico, disponível no Portal do Aluno, o qual deve ser acessado pelo sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (Guri). Quem tiver dúvida sobre o processo, pode entrar em contato com o Nucle de seu campus ou enviar e-mail para praecpermanencia@unipampa.edu.br.

No momento os prazos estão interrompidos em razão da suspensão das atividades conforme EDITAL Nº 72/2020

Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA)

Todas as informações foram retiradas do [Edital N° 69/2019](#)

O PDA caracteriza-se como política institucional de fomento de atividades acadêmicas como: atividades de ensino e monitoria em componente curricular; pesquisa, inovação tecnológica e extensão; ações sociais, culturais e de atenção à diversidade no âmbito da comunidade acadêmica da UNIPAMPA.

Ele financia bolsas de 12 ou 20 horas semanais, destinados exclusivamente para discentes de graduação; O valor mensal da bolsa com carga horária de 12 horas semanais é de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais) e o valor mensal da bolsa com carga horária de 20 horas semanais é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

Existem alguns critérios para a seleção de bolsistas e o processo de seleção e inscrição são realizadas no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE), disponibilizados no endereço <http://sippee.unipampa.edu.br/>

Para a inscrição dos discentes, serão solicitados os dados de identificação do candidato, histórico acadêmico e Currículo Lattes.

Passo a passo no site:

1. Quando abrir o site você verá mais informações sobre o PDA, assim como um campo para verificar o processo de seleção para discentes e outro para consulta aos projetos cadastrados.



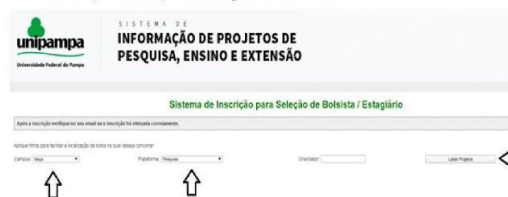
2. Clicando no campo de seleção de bolsistas

Processo de Seleção para discentes

Seleção de Bolsistas



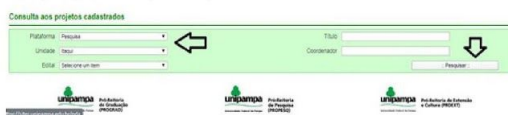
3. Irá abrir essa página onde selecionamos o campus de interesse e a plataforma de interesse: Ensino, Pesquisa, Extensão, etc. Logo serão listados os projetos que estão com bolsas disponíveis para seleção do bolsista.



4. Voltando a página inicial do site no campo de Consulta aos projetos cadastrados.

5. Selecionamos a plataforma de interesse: Ensino, Pesquisa, Extensão, etc. Logo após a Unidade (Campus) que atuam. Clicando em Pesquisa serão listados todos os projetos que estão cadastrados e sendo executados pelos professores da UNIPAMPA.

Segue um exemplo de consulta aos projetos de pesquisa da Unipampa – Campus Itaqui



12

Projeto de Pesquisa

A missão de apoiar o desenvolvimento regional recebe também importante contribuição das investigações científicas. Dentre os projetos de pesquisas desenvolvidas na Unipampa encontram-se temas relacionados com potencialidades econômicas regionais, desafios sociais e ambientais a enfrentar e oportunidades de mudança tecnológica e econômica.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI) da Unipampa tem como objetivos incentivar, assessorar e organizar as atividades de pesquisa científica e tecnológica, buscando a inserção da universidade no cenário nacional e internacional. Ações como a organização da participação da Instituição em editais de fomento à pesquisa, incentivo à publicação em periódicos recomendados pela Capes e aquisição de equipamentos para formação de laboratórios institucionais tem caracterizado as principais ações da PROPI. O fomento à atividade de investigação científica apoiou a criação de cerca de cem grupos de pesquisa de diversas áreas do conhecimento.

Mais informações podem ser acessadas no site da [PROPI](#).

Projeto de Extensão

A extensão, na Unipampa, assume o papel de promover a articulação entre a universidade e a sociedade, seja no movimento de levar o conhecimento até a sociedade, seja no de realimentar suas práticas acadêmicas a partir dessa relação dialógica com ela.

Além de revitalizar as práticas de ensino, contribuindo tanto para a formação do profissional egresso, bem como para a renovação do trabalho docente, esta articulação da extensão pode gerar novas pesquisas, pela aproximação com novos objetos de estudo, garantindo a interdisciplinaridade e promovendo a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Com esses objetivos, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proext) atua na condução das ações extensionistas, da proposição de

Projeto de Extensão

programas institucionais à participação da Unipampa em editais de âmbito nacional, como o Proext MEC e o Projeto Rondon. A valorização das riquezas culturais regionais também perpassa as ações recentes da Universidade, por meio da crescente integração das diversas expressões artísticas ao ambiente universitário, como no programa Cor e Vida no Campus, que selecionou artistas regionais para a exposição de suas obras nas paredes das unidades universitárias, e a integração ao programa Mais Cultura nas Universidades, por meio do qual cada campus contribui para propor e realizar o Plano de Cultura da Unipampa.

Mais informações podem ser consultadas no site da [Proext](#).

Projeto de Ensino

Projeto de Ensino: Caracteriza-se pelo desenvolvimento de um assunto, um conteúdo, uma temática e/ou uma matéria específica relacionada ao ensino-aprendizagem. O objetivo principal de um projeto de ensino é qualificar, complementar ou aprofundar um determinado conhecimento específico, tanto no que diz respeito ao ensino quanto à aprendizagem do mesmo.

Projeto de Monitoria

Projeto de Monitoria: Caracteriza-se por ações realizadas por um estudante monitor que, orientado por um docente, desenvolve práticas de apoio, de acompanhamento e/ou recuperação de conhecimentos de acadêmicos. As atividades desempenhadas pelo monitor podem ser desenvolvidas tanto no momento do ensino em sala de aula quanto em momentos extraclasses, de acordo com o planejamento da monitoria. Tal projeto deverá estar previsto no Plano de Ensino de uma componente curricular ou de um conjunto de componentes curriculares afins. O objetivo principal de um projeto de monitoria é qualificar as questões didáticas da componente curricular, com vistas à melhoria da aprendizagem e do rendimento acadêmico dos estudantes.

13

Programa de Apoio à Participação de Estudantes em Eventos (PAPE)

1. FINALIDADE

O PAPE tem como finalidade incentivar e fomentar a participação de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação, ressalvados os casos de trancamento total de matrícula, em eventos presenciais realizados em cidade distintas à do campus do proponente.

Em consonância com a Política de Assistência Estudantil da UNIPAMPA, o PAPE visa à democratização do acesso a eventos que contribuam para a qualificação da formação e que incentivem a permanência dos discentes na Universidade, abrangendo as áreas definidas pelo PNAES como eixos centrais da Política de Permanência.

2. DAS MODALIDADES DE EVENTOS

A concessão de auxílios para participação em eventos, (i) eventos científicos; (ii) eventos culturais; (iii) eventos esportivos; (iv) eventos sobre ações afirmativas e inclusão.

3. DOS AUXÍLIOS

Para a edição de 2020 do PAPE, serão disponibilizados R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para a concessão de auxílios, divididos entre as etapas e as modalidades de eventos do programa, sendo R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para a primeira etapa, R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para a segunda etapa e R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para a terceira etapa.

Programa de Apoio à Participação de Estudantes em Eventos (PAPE)

Quadro 1. Valores dos auxílios concedidos pelo PAPE 2019, conforme local do evento e modalidade de auxílio

Locais de eventos	Modalidade de Auxílio	
	Inscrição	Participação
Rio Grande do Sul		
Demais estados da região Sul e região Sudeste e Centro-Oeste	Até R\$ 80,00	R\$ 110,00 por dia
Estados das regiões Nordeste e Norte	Até R\$ 100,00	R\$ 140,00 por dia
América do Sul	Até R\$ 150,00	R\$ 180,00 por dia
América Central e do Norte, e África	Até R\$ 250,00	R\$ 260,00 por dia
Europa, Ásia e Oceania	Até R\$ 300,00	R\$ 300,00 por dia

4. PAPÉIS

Os anexos utilizados para a solicitação do benefício são disponibilizados no edital 144/2020 do PAPE e entregues ao NuDE.

Para mais informações entrar em contato com o NuDE localizado no prédio administrativo (Campus Itaqui), sala 1105, por e-mail nudecampusitaqui@gmail.com ou no telefone: (55) 34321850.

14

Lista dos laboratórios e salas UNIPAMPA campus Itaqui-RS

Acadêmico I

Prédio Acadêmico I	100 - Sala Almoxarifado
Prédio Acadêmico I	103 - Sala de Estudos
Prédio Acadêmico I	103-A - Sala de Estudos
Prédio Acadêmico I	104 - Biblioteca
Prédio Acadêmico I	105 - Sala de Docentes
Prédio Acadêmico I	105-A - Sala de Docentes
Prédio Acadêmico I	108 - Copa
Prédio Acadêmico I	109-A - Sala Bibliotecário
Prédio Acadêmico I	109-B - Sala de Estudos
Prédio Acadêmico I	111 - Sala Docentes
Prédio Acadêmico I	201 - Sala de aula
Prédio Acadêmico I	202 - Sala de aula
Prédio Acadêmico I	203 - Laboratório de Informática
Prédio Acadêmico I	204 - Laboratório Multidisciplinar
Prédio Acadêmico I	205 - Sala de aula
Prédio Acadêmico I	207 - Sala do PIBID
Prédio Acadêmico I	302 - Laboratório de Avaliação Nutricional e Anatomia Humana
Prédio Acadêmico I	303 - Sala de aula
Prédio Acadêmico I	305 - Sala de aula
Prédio Acadêmico I	306 - Laboratório de Química
Prédio Acadêmico I	307 - Laboratório de Matemática

Acadêmico II

Prédio Acadêmico II	113 - Antessala de Laboratório
Prédio Acadêmico II	115 - Laboratório de Química II
Prédio Acadêmico II	117 - Laboratório de Processamento de Alimentos
Prédio Acadêmico II	118 - Almoxarifado/Depósito de reagentes químicos
Prédio Acadêmico II	119 - Antessala de Laboratório LABII
Prédio Acadêmico II	120 - Sala Arquivo
Prédio Acadêmico II	121 - Laboratório Interdisciplinar Integrado - LABII
Prédio Acadêmico II	122 - Laboratório de Química Analítica e Experimental
Prédio Acadêmico II	124 - Laboratório de Análises Químicas
Prédio Acadêmico II	134 - Laboratório de Processamento de Alimentos II
Prédio Acadêmico II	136 - Sala do Grupo PET Agro
Prédio Acadêmico II	209 - Sala de aula
Prédio Acadêmico II	211 - Sala Engenharia Cartográfica e de Agrimensura
Prédio Acadêmico II	213 - Sala de aula
Prédio Acadêmico II	215 - Sala dos Técnicos Laboratoristas
Prédio Acadêmico II	217 - Sala de aula
Prédio Acadêmico II	220 - Sala de aula
Prédio Acadêmico II	230 - Sala de aula
Prédio Acadêmico II	232 - Sala de Professores
Prédio Acadêmico II	309 - Sala de aula

Lista dos laboratórios e salas UNIPAMPA Campus Itaqui-RS

Acadêmico II

Prédio Acadêmico II	311 - Sala de Professores
Prédio Acadêmico II	313 - Sala de Professores
Prédio Acadêmico II	315 - Sala de aula
Prédio Acadêmico II	317 - Sala de aula
Prédio Acadêmico II	318 - Laboratório de Fitopatologia e

Microbiologia dos Solos

Prédio Acadêmico II	320 - Sala de Professores
Prédio Acadêmico II	330 - Sala de Professores
Prédio Acadêmico II	332 - Laboratório de Sementes; Fruticultura
Prédio Acadêmico II	334 - Anexo Lab Matemática

Administrativo

Prédio Administrativo do Campus	1101 - Assistente Social
Prédio Administrativo do Campus	1102 - Almoxarifado
Prédio Administrativo do Campus	1103 - Copa 1º piso
Prédio Administrativo do Campus	1104 - reservado p/Biblioteca
Prédio Administrativo do Campus	1105 - NuDE
Prédio Administrativo do Campus	1108 - Arquivo da Secretaria Acadêmica
Prédio Administrativo do Campus	1109 - Secretaria Acadêmica
Prédio Administrativo do Campus	1201 - Sala de reuniões
Prédio Administrativo do Campus	1202 - Secretaria Administrativa
Prédio Administrativo do Campus	1203 - copa 2º piso
Prédio Administrativo do Campus	1205 - Sala de docentes (Coord. de curso)
Prédio Administrativo do Campus	1206 - Sala de Docentes
Prédio Administrativo do Campus	1207 - Sala da Secretaria da Direção
Prédio Administrativo do Campus	1208 - Sala de docentes
Prédio Administrativo do Campus	1209 - Sala de docentes (Coord. de curso)
Prédio Administrativo do Campus	1210 - Sala do Setor de Tecnol. da Informação e Comunicação
Prédio Administrativo do Campus	1211 - Sala da Direção e Coord. Acadêmica
Prédio Administrativo do Campus	1301 - Sala de reuniões e videoconferência
Prédio Administrativo do Campus	1302 - Sala de docentes
Prédio Administrativo do Campus	1303 - Copa 3º piso
Prédio Administrativo do Campus	1304 - Sala de docentes
Prédio Administrativo do Campus	1305 - Sala de docentes
Prédio Administrativo do Campus	1306 - Sala de docentes
Prédio Administrativo do Campus	1307 - Sala de docentes
Prédio Administrativo do Campus	1308 - Sala de docentes
Prédio Administrativo do Campus	1309 - Sala de docentes
Prédio Administrativo do Campus	1310 - Sala de docentes
Prédio Administrativo do Campus	1311 - Sala de docentes
Prédio Administrativo do Campus	1312 - Sala de auditório

15

Lista dos laboratórios e salas UNIPAMPA campus Itaquí-RS

Prédio de Laboratórios

Prédio de Laboratórios I s/n - Sala 02 - anexa - Lab. Solos
 Prédio de Laboratórios I s/n - Sala 01 - anexa - Lab. Solos
 Prédio de Laboratórios I s/n - Núcleo de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura - NECA
 Prédio de Laboratórios I s/n - Laftam Bio Unipampa
 Prédio de Laboratórios I s/n - Laboratório de Solos
 Prédio de Laboratórios I s/n - Laboratório de Entomologia
 Prédio de Laboratórios I s/n - Laboratório de Bromatologia, Nutrição Animal, Forragicultura

Pavilhão Fitotecnia I

Prédio de Fitotecnia I 01 - Sala 01

Pavilhão Fitotecnia II

Prédio Fitotecnia II 01 - Sala 01
 Prédio Fitotecnia II s/n - Sala de Docentes
 Prédio Fitotecnia II 01 - Laboratório de Sistemas Inteligente e Modelagem
 Prédio Fitotecnia II 01 - Laboratório de Pós-colheita

Prédios Pequenos / Áreas Externas

Biotério Localizado nos Fundos do campus
 Restaurante Universitário Localizado na entrada do campus à direita
 Casa Terceirizados Localizado na entrada do campus à direita
 Ambulatório de Nutrição Localizado na R. Independência, 759 – Centro, Itaquí - RS
 (Fundos da Associação Comercial /Lojas Por Menos)

Referencial

Portal Unipampa



Site: <https://unipampa.edu.br/portal/#>



Fotos Internas do Campus de Itaquí



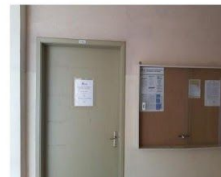
Biblioteca



Biblioteca - Atendimento



Mural do BICT



Sala 111 Coordenadoria do BICT

Fotos Externas do Campus de Itaquí



Área de exercícios



Restaurante Universitário

16

Realização:

Projeto de Extensão Universidade e Comunidade: do Acesso à Permanência
Coordenador do Projeto:
Vinicius Picin Dalbianco

Apoio:

Coordenação do Curso BICT:
Eloir Missio
Vinicius Picin Dalbianco

Organizadores:

Alison Fernando Jeronymo Eduardo
Amanda Larissa Alves Martins
Gabriel Vicente de Oliveira
Leontine Casqueiro Zago
Pedro Emanuel Peres Diani
Victória Dornelles Godinho

Colaboradores:

Aline da Silva Rodrigues
Pamela Piardi de Almeida
Stella Bonorino Pazetto